

Pesquisas e Debates sobre a Saúde Coletiva: um Intercâmbio entre **Brasil e **Portugal****

Volume 1

Organizador: Amâncio António De Sousa Carvalho

Pesquisas e Debates sobre a Saúde Coletiva: um Intercâmbio entre Brasil e Portugal

Volume 1

Organizador: Amâncio António De Sousa Carvalho

Editora Omnis Scientia

**PESQUISAS E DEBATES SOBRE A SAÚDE COLETIVA:
UM INTERCÂMBIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Amâncio António de Sousa Carvalho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisas e debates sobre a saúde coletiva : um
intercâmbio entre Brasil e Portugal : volume 1 [recurso
eletrônico] / organizador Amâncio António De Sousa
Carvalho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81609-96-2

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2

1. Saúde coletiva. 2. Saúde pública. 3. Promoção da
saúde. 4. Educação em saúde. 5. Saúde e higiene - Política
governamental. 6. Profissionais da área da saúde -
Formação. I. Carvalho, Amâncio António De Sousa.
II. Título.

CDD23: 362.1

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde coletiva é um campo da saúde pública que se concentra na promoção da saúde e na prevenção de doenças em populações. No Brasil e em Portugal, a saúde coletiva é um tema de grande importância, dada a relevância dos problemas de saúde pública nos dois países.

O Brasil e Portugal compartilham alguns desafios comuns na área da saúde coletiva, como: desigualdades sociais, envelhecimento populacional e doenças crônicas não transmissíveis. Apesar dos desafios, o Brasil e Portugal também têm feito progressos na área da saúde coletiva, por meio da ampliação do acesso à saúde no Brasil, com o Sistema Único de Saúde (SUS) e em Portugal, com o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

O Brasil e Portugal têm uma longa história de cooperação na área da saúde. Em 2023, os dois países assinaram um acordo de cooperação em saúde coletiva. O acordo visa promover a cooperação entre os dois países em áreas como: pesquisa e desenvolvimento, formação profissional e troca de experiências. A cooperação entre o Brasil e Portugal na área da saúde coletiva tem o potencial de contribuir para a melhoria da saúde das populações dos dois países.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, os capítulos que receberam menção honrosa foram listados abaixo.

1º Lugar: Capítulo 96, intitulado “REFLEXÕES SOBRE A TERMINOLOGIA DA SAÚDE DA PESSOA SURDA NO BRASIL E EM PORTUGAL: ACESSO ÀS CAMPANHAS DE SAÚDE”.

2º Lugar: Capítulo 136, intitulado “MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO”.

3º Lugar: Capítulo 91, intitulado “JOGO DIDÁTICO “BACTERIOPOLY”: PERCEPÇÕES SOBRE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....52

REVISÃO DE LITERATURA: COVID-19, OBESIDADE E A INTERAÇÃO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA

Cíntia Maria Rodrigues

Juliane Duarte Santos

Daniel Macedo Lucena

Marina Luíza Baêta Costa

Vivian Gonzalez Figueiredo

Bruno Ferreira Mendes

Liliane Vanessa Costa Pereira

Etel Rocha Vieira

Evelin Capellari Cárnio

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/52-59

CAPÍTULO 2.....60

INCIDÊNCIA DOS CASOS DE DENGUE NO VALE DO JEQUITINHONHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliane Duarte Santos

Cíntia Maria Rodrigues

Daniel Macedo Lucena

Marina Luíza Baêta Costa

Vivian Gonzalez Figueiredo

Etel Rocha Vieira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/60-67

CAPÍTULO 3.....68

SÍNDROME DE PROTEUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Giulia Miquelão Sala

Rodrigo Corrêa Campos Ribeiro

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

Aline Rosa Marosti

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/68-78

CAPÍTULO 4.....79

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danelle da Silva Nascimento

Rosana Fernandes Dantas Gomes

Gabrielle Sousa Amorim

Lidiana Fábila Lucena Silva Brito

Janaína de Sousa Paiva Leite

Georgiana de Sousa Garrido

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/79-90

CAPÍTULO 5.....91

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE MENINGITE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR, 2016-2022

André Candelorio Perez

Caroline Candeo Panko

Gustavo Silveira Giroto

Lincoln Tsuyoshi Sato

Matheus Vinicius Santos da Silva

Nathália Fochesatto

Raphael Rogerio Pante

Rebecca Christophoro Packer

Fausto Nochi Junior

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/91-100

CAPÍTULO 6.....101

CHIKUNGUNYA NO CONTINENTE AMERICANO: ANÁLISE CIENTOMÉTRICA

Deivyson Bruno Leite da Cunha

Jailson Renato de Lima Silva

Amanda Maria Tavares Moreira

Gabriela Paise

José Weverton Almeida Bezerra

Adrielle Rodrigues Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/101-111

CAPÍTULO 7.....112

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DA DOENÇA DE PARKINSON NA POPULAÇÃO COM MAIS DE 65 ANOS NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL, DE 2010 A 2022

Anna Victoria Tetto Koga

Maria Clara Marin

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

Ícaro da Costa Francisco

Nancy Christiane Ferreira Silva

Claudia Tiemi Miyamoto Rosada

Robsmeire Calvo Melo Zurita

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/112-119

CAPÍTULO 8.....120

EPIDEMIOLOGIA DE PARTOS EM ADOLESCENTES NA CAPITAL DA BAHIA

Ana Lucia Barreto da Fonseca

Débora Freire Sacramento

Lara Barreto da Fonseca

Lucivanda Cavalcante Borges Souza

Simone Seixas da Cruz

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/120-127

CAPÍTULO 9.....128

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE EM MARINGÁ

Andréa Fabíola Ricardi Bertão

Catherine Yurie Minasse

Gabrielli Carloto da Silva

Matheus Vinicius Santos da Silva

Paulo Ricardo Negrão Costa

Rebecca Louise Bazotte Taques

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/128-138

CAPÍTULO 10.....139

FATORES ASSOCIADOS À SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Isabel Suelen Ramos Lopes

Bianca Martricia Silva de Oliveira

Hanna Karina Melo Guimarães

Michele Di Benedetto

Leslie Bezerra Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/139-148

CAPÍTULO 11.....149

O USO DOS ANTIBIÓTICOS E SUA RELAÇÃO COM A RESISTÊNCIA BACTERIANA

Herminio de Sousa Lima

Daniele Fonteles Frazão

Maria Silva Aragão

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/149-157

CAPÍTULO 12.....158

TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR HIV/AIDS EM GOIÁS ENTRE 2017 E 2020

Lucélia da Silva Duarte

Vanessa Elias da Cunha

Wátila de Moura Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/158-168

CAPÍTULO 13.....169

ESTRATÉGIA DE MELHORIA DO ÍNDICE DE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Paulo Alcino da Silva

Andréia Ferreira de Souza

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/169-176

CAPÍTULO 14.....177

INTERNAÇÕES E ÓBITOS EM DECORRÊNCIA DE SARAMPO NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022

Juciele Faria Silva

Vitória Araújo Porto Silva

Ana Clara Rodrigues Sousa

Letícia Nunes Viana

José Guilherme Pereira dos Santos

Leonardo Alves Rezende

Felipe Aquino Domiciano

Lucélia da Silva Duarte

Wátila de Moura Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/177-185

CAPÍTULO 15.....186

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE PULMONAR NO BRASIL: 2018 A 2022

Vitória Araújo Porto Silva

Juciele Faria Silva

Letícia Nunes Viana

José Guilherme Pereira dos Santos

Felipe Aquino Domiciano

Lucélia da Silva Duarte

Wátila de Moura Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/186-195

CAPÍTULO 16.....196

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS CARDIOPATIAS
CONGÊNITAS NO BRASIL DE 2017 A 2021**

Gustavo Henrique Bernardo Cabral_

Paloma Luna Maranhão Conrado_

Anna Carolyne Barbosa Farias

Tomás Soares Santana

Gabriel Moreira Lino

Jorge Henrique de Aguiar Fonseca_

Vitor Oitaven Andrade de Amorim_

Isadora Nascimento de Carvalho_

Clara Sophia de Souza Barboza

Victor Loureiro da Silva

Patricia de Moraes Soares Santana_

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/196-205

CAPÍTULO 17.....206

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO
ENTRE 2015 E 2021**

Anna Carolyne Barbosa Farias

Tomás Soares Santana

Gabriel Moreira Lino

Gustavo Henrique Bernardo Cabral

Paloma Luna Maranhão Conrado_

Vitor Oitaven Andrade de Amorim_

Kevin Uchoa Pedrosa

Victor Loureiro da Silva

Clara Sophia de Souza Barboza

Anderson Lima de Pádua

Pauliana Valéria Machado Galvão

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/206-216

CAPÍTULO 18.....217

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO PERÍODO DE 2012 A 2021

Victor Loureiro da Silva

Clara Sophia de Souza Barboza

Kevin Uchoa Pedrosa

Gabriel Moreira Lino

Vitor Oitaven Andrade de Amorim

Felipe Shoji Ishibashi

Isadora Nascimento de Carvalho

Gabriel Jesus Alves Fernandes

Daphne Galvão de Sousa

Paloma Luna Maranhão Conrado

George Alessandro Maranhão Conrado

Pauliana Valéria Machado Galvão

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/217-225

CAPÍTULO 19.....226

REGRESSÃO LINEAR DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO ENCÉFALO EM PERNAMBUCO ENTRE 2012 E 2021

Gabriel Moreira Lino

Felipe Shoji Ishibashi

Isadora Nascimento de Carvalho

Vitor Oitaven Andrade de Amorim

Gustavo Henrique Bernardo Cabral

Tomás Soares Santana

Anna Carolyne Barbosa Farias

Gabriel Jesus Alves Fernandes

Daphne Galvão de Sousa

Jorge Henrique de Aguiar Fonseca

Pauliana Valéria Machado Galvão

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/226-233

CAPÍTULO 20.....234

IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SUA RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA

Francisco Fernandes Abel Manguiera

Joanna Monique Fernandes de Almeida

José Erisvaldo de Souza Pereira Júnior

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/234-244

CAPÍTULO 21.....245

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE NA ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA

Nathália Dumont Maciel de Figueiredo

Débora Ribeiro Vieira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/245-250

CAPÍTULO 22.....251

CONTINUIDADE DO CUIDADO APÓS A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS EM CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Aline Medianeira Gomes Corra

Eliane Tatsch Neves

Fernanda Portela Pereira

Isabele Correa Duarte

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/251-263

CAPÍTULO 23.....264

NÍVEIS PLASMÁTICOS DE ADIPONECTINA E SUA RELAÇÃO COM OBESIDADE E COMORBIDADES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Iasmmyn Araujo de Ornelas

Lorraine Araujo de Assis

Mariana Marcolino Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/264-275

CAPÍTULO 24.....276

O EFEITO DAS HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Maria Suyanne Oliveira de Moraes

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/276-282

CAPÍTULO 25.....283

MÉTODO DIR/FLOORTIME NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Marcella Sobieray Mendes

Sarah Figueiredo Russinholi

Nadie Christina Ferreira Machado Spence

Robsmeire Calvo Melo Zurita

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/283-293

CAPÍTULO 26.....294

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Thaís Gabriela da Páscoa Oliveira

Ana Clara Ferreira Asbeque

Lucas Matheus de Sousa Lima

Lara Vallentina Saraiva da Silva Tavares

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/294-306

CAPÍTULO 27.....307

A RELAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTENSIVA DE TELAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Laís Lobo Coimbra Brandão Sá

Carol Monique de Queiroz Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/307-311

CAPÍTULO 28.....312

ADOLESCENTES VULNERÁVEIS ÀS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS QUEREM PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL

Cristiane de Melo Aggio

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/312-321

CAPÍTULO 29.....322

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UTI NEONATAL

Rosana Fernandes Dantas Gomes

Danelle da Silva Nascimento

Gabrielle Sousa Amorim

Lidiana Fábila Lucena Silva Brito

Janaína de Sousa Paiva Leite

Georgiana de Sousa Garrido

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/322-331

CAPÍTULO 30.....332

CETOACIDOSE DIABÉTICA NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Ramos Pagliasse

Douglas Martins Brito

Felipe da Costa Rodrigues

Ludmila da Rocha Costa
Marcos Daniel de Faria Roriz
Maria Clara Nunes Costa
Nathália Wenceslau BitencourtSilva
Vanessa Camila Valério Urtiga
Nelson Silva Rodrigues Júnior

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/332-341

CAPÍTULO 31.....342

**VIOLÊNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: OLHAR DA PSICOLOGIA E DA
SEGURANÇA PÚBLICA**

Maurício Gonçalves da Rocha_
Rita Gabriela Moreira Gomes Kellner
Daniel dos Santos
Jorge Luiz da Silva
Marisa Afonso Andrade Brunherotti

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/342-352

CAPÍTULO 32.....353

**ANÁLISE RETROSPECTIVA DO DESEMPENHO E RESULTADO DE INTERVENÇÃO
PROMOTORA DA SAÚDE ESCOLAR POR *STAKEHOLDERS***

Cristiane de Melo Aggio

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/353-358

CAPÍTULO 33.....359

**EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Jocélia Medeiros Ximenes
Maria Suely Alves Costa
Ana Karine Sousa Cavalcante
Igor Camilo do Nascimento
Igo de Sousa Ferreira

Ana Sarah Rocha Albuquerque Paiva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/359-366

CAPÍTULO 34.....367

COMO O DIABETES MELLITUS GESTACIONAL INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO DO SOBREPESO E DA OBESIDADE INFANTIL

Valentina Barros Braccini de Aguiar

Mariana Vieira Culau

João Álvaro Leal Raupp

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/367-373

CAPÍTULO 35.....374

O SONO EM MULHERES PRIMÍPARAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE VIDA DA CRIANÇA: REFLEXÕES INICIAIS

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/374-381

CAPÍTULO 36.....382

SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA CONCEPÇÃO PSICANALÍTICA DE WINNICOTT: UMA BREVE REVISÃO TEÓRICA

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/382-386

CAPÍTULO 37.....387

NÍVEIS DE FERRO EM GESTANTES ACOMPANHADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA

Drielly Silva Andrade

Simone Seixas da Cruz

Ana Cláudia Godoy Figueiredo

Michelle de Santana Xavier Ramos

Ana Lucia Barreto da Fonseca

Sheilla Monteiro Brito

Dóris Firmino Rabelo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/387-397

CAPÍTULO 38.....398

PLANO DE PARTO: DIREITO E PROTAGONISMO FEMININO NO NASCIMENTO

Iasmmyr Araujo de Ornelas

Lorraine Araujo de Assis

Mariana Marcolino Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/398-405

CAPÍTULO 39.....406

ABORDAGENS PREVENTIVAS DA EQUIPE DE EM FERGEM NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rafaela Silva de Souza

Maria Verbene Costa Aguiar

Bianca Jardim Vilhena

Darlisom Sousa Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/406-416

CAPÍTULO 40.....417

CÉLULAS CAR-T NA TERAPIA IMUNO-ONCOLÓGICA

Tereza Raquel Xavier Viana

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/417-425

CAPÍTULO 41.....426

MARCADORES MOLECULARES NO CÂNCER DE OVÁRIO: POTENCIAL DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

Tereza Raquel Xavier Viana

Juliana Isquierdo Miron

Giovanna Scarso Morelli

Marcelo Rodrigues da Cunha

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/426-433

CAPÍTULO 42.....434

CITOLOGIA CÉRVICO-VAGINAL: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE A METODOLOGIA CONVENCIONAL E EM MEIO LÍQUIDO

Giovanna Salaorni

Juliana Isquierdo Miron

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/434-442

CAPÍTULO 43.....443

PERCEPÇÃO DE GESTANTES SOBRE PARTURIÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Jucilene Nascimento dos Santos

Inês Dolores Teles Figueiredo

Maria Josiane Nascimento dos Santos

Francisca Odachara Machado Bezerra do Carmo

Maria Grazielly Andrade Rocha

Rebeka Moraes Alves dos Santos

Danilo de Oliveira Andrade

Daniele Alves Clementino

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/443-453

CAPÍTULO 44.....454

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DE INFECÇÃO POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E INOVAÇÕES PREVENTIVAS

Juliana Isquierdo Miron

Elisangela de Souza Teixeira

Giovanna Salaorni

Tereza Raquel Xavier Viana

Victor Hugo Patuci

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/454-462

CAPÍTULO 45.....463

PAPEL DOS RECEPTORES DE ESTROGÊNIO E DA VIA PI3K/AKT NA FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER DE MAMA

Simone Batista da Silva

Tereza Raquel Xavier Viana

Regiane Priscila Ratti Sartori

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/463-469

CAPÍTULO 46.....470

MECANISMOS MOLECULARES ASSOCIADOS A *BRCA1*, *BRCA2* E *ERBB2* E SUA CORRELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA

Victor Hugo Patuci da Silva

Simone Batista da Silva

Juliana Isquierdo Miron

Regiane Priscilla Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/470-478

CAPÍTULO 47.....479

HOMICÍDIOS DE MULHERES EM PERNAMBUCO, BRASIL, DE 2000 A 2021: UMA ANÁLISE DO PADRÃO EPIDEMIOLÓGICO

Gabriel Jesus Alves Fernandes

Daphne Galvão de Sousa_

Jorge Henrique de Aguiar Fonseca
Felipe Shoji Ishibashi
Tomás Soares Santana
Anna Carolyne Barbosa Farias
Gustavo Henrique Bernardo Cabral
Paloma Luna Maranhão Conrado
Kevin Uchoa Pedrosa
Valda Lúcia Moreira Luna
George Alessandro Maranhão Conrado
Pauliana Valéria Machado Galvão
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/479-489

CAPÍTULO 48.....490

TELECONSULTA COMO ESTRATÉGIA DE TRIAGEM MÉDICA PARA O IMPLANTE DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO

Claudinalle Farias Queiroz de Souza
Simone Angélica Leite De Carvalho Silva
Penha Karine Cavalcanti de Siqueira
Mateus Glasner de Maia Lyra Cardoso
Évelyn Cristina Moraes Pessoa Lima
Karolainy Ketlyn Vidal da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/490-497

CAPÍTULO 49.....498

TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Max Amaral Balieiro
Pedro Guilherme Castilho Costa
Kelly Huany de Melo Braga
Sandy Barbosa da Silva Soares
Clodoaldo Côrtes

Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes

Samea Marine Pimentel Verga

Nelma Nunes da Silva Érika

Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/498-504

CAPÍTULO 50.....505

**NARRATIVAS DE PARTEIRAS TRADICIONAIS DE UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA
BRASILEIRA EM UMA CAPACITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Pedro Guilherme Castilho Costa

Max Amaral Balieiro

Kelly Huany de Melo Braga

Sandy Barbosa da Silva Soares

Clodoaldo Côrtes

Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes

Samea Marine Pimentel Verga

Nelma Nunes da Silva

Érika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/505-514

CAPÍTULO 51.....515

**PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS IDOSAS
(PROEFI): UM MERGULHO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Luiz Humberto Rodrigues Souza

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/515-523

CAPÍTULO 52.....524

**PRÁTICAS ALIMENTARES PARA PROMOVER A SAÚDE DURANTE O PROCESSO DE
ENVELHECIMENTO**

Isabela Serra Ramalho

Ana Julia Souto Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/524-529

CAPÍTULO 53.....530

ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO VIVER BEM

Gustavo Bianchini Porfírio

Danielle Soraya Da Silva Figueiredo

Cristiane De Melo Aggio

Karine Aparecida De Lima

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/530-538

CAPÍTULO 54.....539

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA EM MULHERES IDOSAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MARINGÁ - PARANÁ

Juliana Furtado Araújo

Ana Clara da Silva Maiorano

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

Sandra Marisa Pelloso

Valéria do Amaral

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/539-544

CAPÍTULO 55.....545

O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA ABORDAGEM DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA PERSPECTIVA INOVADORA

Tereza Raquel Xavier Viana

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/545-552

CAPÍTULO 56.....553

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO IDOSO DEPENDENTE APÓS A ALTA HOSPITALAR

Natalie Maria Rodrigues Batista

Mara Solange Gomes Dellaroza

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/553-563

CAPÍTULO 57.....	564
-------------------------	------------

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO FRÁGIL APÓS HOSPITALIZAÇÃO

Gianna Fiori Marchiori

Darlene Mara dos Santos Tavares

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/564-573

CAPÍTULO 58.....	574
-------------------------	------------

EFEITOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL DE ALTA INTENSIDADE ASSOCIADO A EDUCAÇÃO ALIMENTAR SOBRE FUNÇÕES COGNITIVAS

Sabrina de Carvalho Braga

Liliane Vanessa Costa Pereira Mendes

Cíntia Maria Rodrigues

Jasiara Carla de Oliveira Coelho

Bruno Ferreira Mendes

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/574-584

CAPÍTULO 59.....	585
-------------------------	------------

DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO DAS PESCADORAS ARTESANAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda de Medeiros Fernandes Dantas

Karylane Rayssa de Oliveira Pessoa Araújo

Karla Maria Falcão Lima

Andreza Araujo de Souza

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/585-594

CAPÍTULO 60.....	595
-------------------------	------------

MOTIVOS PARA SE VACINAR CONTRA INFLUENZA ENTRE ENFERMEIRAS (OS): REVISÃO INTEGRATIVA

Suellen Bittencourt da Silva

Paloma de Sousa Pinho

Fernanda de Oliveira Souza

Deisy Vital de Melo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/595-605

CAPÍTULO 61.....606

MOTIVOS E BARREIRAS PARA VACINAÇÃO ENTRE EQUIPE TÉCNICA DE ENFERMAGEM

Êmille Palma Torres Barros

Fernanda de Oliveira Souza

Paloma de Sousa Pinho

Suellen Bittencourt da Silva

Deisy Vital de Melo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/606-618

CAPÍTULO 62.....619

REFLEXÕES DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO RIO GRANDE DO NORTE

Andréia Ferreira de Souza

Pedro Paulo Alcino da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/619-626

CAPÍTULO 63.....627

DE VOLTA AOS TEMPOS MODERNOS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E COMPARATIVA DOS ACIDENTES DE TRABALHO REGISTRADOS, ENTRE 2012 E 2021, NO BRASIL

Raquel Nascimento Silva Costa

Aline Gomes Barros Santos Teles

Anderson Lima de Pádua

Caio de Aguiar Lima

Claudio Cristhiano Barbosa de Lemos

David Ryan Santos Medeiros

Dayane Silva de Lima

Djéssica Rayanne Teixeira dos Santos

Elys Emanuelle Olinda Barros Venâncio e Silva

Guilherme dos Santos Pereira

Larissa Camila de Matos Ferreira Gomes

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/627-637

CAPÍTULO 64.....638

ABORDANDO A COMPLEXIDADE DA SAÚDE SEXUAL: DIMENSÕES, NORMAS SOCIAIS E PROMOÇÃO

Samuel Oliveira da Vera

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/638-643

CAPÍTULO 65.....644

REFLEXÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE A COMUNIDADE LGBTQIAP+ NO BRASIL

Matheus Osvaldo da Silva Luz

Celma de Sousa Carvalho

Maria Cecília Ferreira dos Santos de Santana

Fernanda Rocha de Moura

Laís Lima de Castro Abreu

Julianne Viana Freire Portela

Artemizia Francisca de Sousa

Andrea Gomes Santana de Melo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/644-656

CAPÍTULO 66.....657

O USO DE PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS (CPAP) PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Brunna Gonçalves Ramalho

Ana Clara Lopes de França Oliveira

Fagner Fernandes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/657-667

CAPÍTULO 67.....	668
O USO DE PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS (CPAP) PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO	
Brunna Gonçalves Ramalho	
Ana Clara Lopes de França Oliveira	
Fagner Fernandes da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/668-678	
CAPÍTULO 68.....	679
TRABALHADORAS SEXUAIS NA VILA MIMOSA: PERCEPÇÕES ACERCA DA SAÚDE E A PERSPECTIVA DOS FUNCIONAMENTOS (Pdf)	
Alessandra Senna Ferreira	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/679-688	
CAPÍTULO 69.....	689
O PAPEL DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE NO COMBATE À PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL	
José Rafael Cutrim Costa	
Daphne Sarah Gomes Jacob Mendes	
Venícus Juvêncio de Miranda Mendes	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/689-694	
CAPÍTULO 70.....	695
ANALISANDO A (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR DOMICILIAR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, EM MOSSORÓ-RN	
Ivana Conceição Porto Moraes Marques	
Yasmin Pinto Fernandes Albuquerque	
Maria Irany Knackfuss	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/695-706	

CAPÍTULO 71.....707

ESCALA DE RISCO FAMILIAR DE COELHO-SAVASSI (ERF-CS): UMA ESTRATÉGIA DE IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fernanda Portela Pereira

Aline Medianeira Gomes Correa

Isabele Corrêa Duarte

Eliane Tatsch Neves

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/707-712

CAPÍTULO 72.....713

A “PALAVRA” E A AGRESSÃO: A COMPREENSÃO DE HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Bárbara Heloisa de Souza Saraiva

Maria do Socorro Mariano

Ozilea Souza Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/713-723

CAPÍTULO 73.....724

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE PESSOAS EM USO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Sabrina dos Santos Tomé

Marília Daniella Machado Araújo

Daniela Viganó Zanoti Jeronymo

Tatiana da Silva Melo Malaquias

Kátia Pereira de Borba

Tatiane Baratieri

Sidiane de Moura Marochio

Marisete Hulek

Georgia Dalla Valle Garcia

Paula Regina Jensen

Elisabeth Nascimento Lira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/724-734

CAPÍTULO 74.....735

ESCRITA E SAÚDE MENTAL: VEREDAS QUE BIFURCAM ENTRE A VIDA E A LITERATURA

Waldenilson Teixeira Ramos

Carlos Eduardo Gomes

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/735-742

CAPÍTULO 75.....743

USO DE KEFIR E SEU EFEITO NO EIXO INTESTINO-CÉREBRO REDUZINDO A ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Cássia Moraes de França_

Leticia Campos Alves_

Laís Lima de Castro Abreu

Andrea Gomes Santana de Melo

Julianne Viana Freire Portela

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/743-753

CAPÍTULO 76.....754

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE DEVIDO A COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciano Fiorentin

Fernanda Unser_

Katiana Fiorelli

Mágda Letícia Pedroso Pereira

Ana Cristina Mucke

Sirlei Favero Cetolin

Vilma Beltrame

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/754-775

CAPÍTULO 77.....	776
IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA E DA EXPOSIÇÃO À INFORMAÇÃO	
Julianna Cristina Alves Siqueira Sousa	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/776-781	
CAPÍTULO 78.....	782
IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA E DA EXPOSIÇÃO À INFORMAÇÃO	
Julianna Cristina Alves Siqueira Sousa	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/782-788	
CAPÍTULO 79.....	789
SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)	
Gabriela Costa Alves	
Regiane da Silva Macuch	
Rute Grossi-Milani	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/789-797	
CAPÍTULO 80.....	798
REAÇÕES EMOCIONAIS NO PÓS-PARTO: IMPACTO NA SAÚDE MATERNA E NA PROMOÇÃO DO VÍNCULO MÃE-BEBÊ	
Lais Cristina Arakaki Silva	
Gabriela Costa Alves	
Rute Grossi-Milani	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/798-803	
CAPÍTULO 81.....	804
PSICOLOGIA POSITIVA E SAÚDE MENTAL: UM CAMPO PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS DOS ESTADOS UNIDOS	
Glenda Maria Cunha de Carvalho	

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/804-814

CAPÍTULO 82.....815

PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA E INCLUSIVA

Samuel Oliveira da Vera

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/815-820

CAPÍTULO 83.....821

GRUPOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE MENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE SUA ATUAÇÃO E IMPACTO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Gustavo Barbosa Carvalho

Ana Luiza Alves Queiroz

Talisson Roberto Bergamim

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/821-828

CAPÍTULO 84.....829

PSIQUIATRIA COMUNITÁRIA E A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE SOCIAL

Letícia Oliveira Lima

Kaylane Da Conceição Dos Anjos

Ana Lidia De Santana Dos Santos

Ronald Moreira Marback

Daniel Dos Santos Moura

Edmar Alves De Oliveira

Osvaldo Alves De Andrade Júnior

Tassio Andrade Reis

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/829-840

CAPÍTULO 85.....841

LITERACIA EM SAÚDE MENTAL E SOBRECARGA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS COM DOENÇA MENTAL: (RE) PENSAR A GESTAO DE CUIDADOS

Maria Carminda Soares Moraes

Ana Catarina Barros Vieira

Maria Isabel Lajoso Amorim

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/841-850

CAPÍTULO 86.....851

YOGA: ITINERÁRIOS DE ESTUDOS NO BRASIL

Gabriela Albuquerque de Almeida Supra

Themis Xavier de Albuquerque Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/851-859

CAPÍTULO 87.....860

SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM PANORAMA ATUAL

Luciene Amaral

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/860-865

CAPÍTULO 88.....866

AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO COMBATE DA COVID-19: OS DESAFIOS NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Maryvalda Melo Santos Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/866-871

CAPÍTULO 89.....872

INTEGRAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Rogério Bezerra Costa Filho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/872-876

CAPÍTULO 90.....877

PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM ASPIRADOS TRAQUEAL DE PACIENTES EM UTI: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Gisélia Pereira da Silva

Nely Da Costa Santos

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/877-885

CAPÍTULO 91.....886

JOGO DIDÁTICO “BACTERIOPOLY”: PERCEPÇÕES SOBRE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA

Gustavo Ferreira de Santana_

Isabela Caroline Barbosa Oliveira

Licia Mirele Mendes do Nascimento

Luan Amon Mattos Chel Pereira

Yasmin Sant Anna Muritiba

Juliana Nascimento Andrade

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/886-895

CAPÍTULO 92.....896

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA RASTREIO DE PERDA AUDITIVA EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA: Um relato de experiência

Drielly Silva Andrade

Débora Conceição Santos de Oliveira_

Alisson Maia de Almeida

Christiane Pâmela Miranda Andrade

Jéssica Fortunato Andrade

Marcela Reis Vieira_

Michelle de Santana Xavier Ramos_

Sheila Monteiro Brito_

Doris Firmino Rabelo

Ana Lucia Barreto da Fonseca

Simone Seixas da Cruz

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/896-907

CAPÍTULO 93.....	907
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUAS APLICAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES	
Maria Carolina Santos_	
Cíntia Maria Rodrigues_	
Vanessa Alves Ferreira	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/907-914	
CAPÍTULO 94.....	915
EXPERIÊNCIA COMO REPRESENTANTES DE UM GRUPO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Wágner Do Nascimento Carvalho	
Raquel Eustaquia de Souza	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/915-924	
CAPÍTULO 95.....	925
HUMANIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO NO CUIDADO DA ENFERMAGEM	
Iasmmyn Araujo de Ornelas	
Lorraine Araujo de Assis	
Mariana Marcolino Costa	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/925-934	
CAPÍTULO 96.....	935
REFLEXÕES SOBRE A TERMINOLOGIA DA SAÚDE DA PESSOA SURDA NO BRASIL E EM PORTUGAL: ACESSO ÀS CAMPANHAS DE SAÚDE	
Gláucio de Castro Júnior	
Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco	
Daniela Prometi	
Ana Mineiro	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/935-962	

CAPÍTULO 97.....	953
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS APROVADOS PELA ANVISA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Leticia Allebrandt dos Santos	
Daniel Fraga	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/953-964	
 CAPÍTULO 98.....	 965
SAÚDE E SABERES POPULARES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Dorisângela Maria de Oliveira Lima Martins	
Luzia da Costa Sales Nascimento	
Francisco Vitor Aires Nunes	
Lindomar Maria da Silveira	
Samara de Souza Figueiredo	
Teresinha Silva de Brito	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/965-973	
 CAPÍTULO 99.....	 974
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO BÁSICA	
Maria Vitória de Sá Zeferino	
Gabriela Landa Siqueira Rocha	
Gracieli Prado Elias	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/974-978	
 CAPÍTULO 100.....	 979
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS VIRAIS EMERGENTES: DA UNIVERSIDADE PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Milena Pereira de Freitas	
Natália dos Santos Oliveira	
Nauberte de Matos Silva	
RogérioOliveira Rocha Filho	

Juliana Nascimento Andrade

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/979-990

CAPÍTULO 101.....991

EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES: O PAPEL DO ENFERMEIRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Dara de Lima Correa

Priscila Hurtz de Assumpção

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/991-1003

CAPÍTULO 102.....1004

UMA ABORDAGEM DOS RITMOS BIOLÓGICOS E A INTEGRAÇÃO DA CRONOBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO E SAÚDE COLETIVA

Jose Alcy de Pinho Martins

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1004-1014

CAPÍTULO 103.....1015

MORGELLONS: UMA INVESTIGAÇÃO CRÍTICA DA SÍNDROME E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE DERMATOLÓGICA E MENTAL

Dannylo Nardely Da Silva Feitosa

Kaio Cesar Do Nascimento Fernandes

John Cleberson Carlos Da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1015-1022

CAPÍTULO 104.....1023

RESPONSABILIDADE LEGAL EM CASOS DE EFEITOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Edinaldo Inocêncio Ferreira Junior

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1023-1033

CAPÍTULO 105.....	1034
ISOTOPE ASSIGNMENT: DESVENDANDO SEGREDOS ATRAVÉS DA ANÁLISE ISOTÓPICA EM RESTOS MORTAIS HUMANOS	
Dannylo Nardely Da Silva Feitosa	
Kaio Cesar Do Nascimento Fernandes_	
John Cleberson Carlos Da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1034-1041	
 CAPÍTULO 106.....	 1042
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PERSPECTIVA DE MULHERES QUILOMBOLAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriela dos Santos Vilasboas	
Vanessa Alves Ferreira	
Vivian Carla Honorato dos Santos de Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1042-1049	
 CAPÍTULO 107.....	 1050
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE DENGUE EM MANAUS, AMAZONAS, BRASIL NO PERÍODO 2002-2010	
Regina Maria Pinto de Figueiredo	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1050-1056	
 CAPÍTULO 108.....	 1057
CONSUMO DE FODMAP E OS SINTOMAS EM FIBROMIÁLGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Luiz Matheus de Sousa Carvalho	
Sabrina Costa e Silva	
Andrea Gomes Santana de Melo	
Laís Lima de Castro Abreu	
Julianne Viana Freire Portela	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1057-1067	

CAPÍTULO 109.....1068

O EMPREGO DE AINES COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR O USO DE OPIOIDES NA ANALGESIA APÓS COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA

Fagner Fernandes da Silva

Ana Clara Lopes de França Oliveira

Brunna Gonçalves Ramalho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1068-1077

CAPÍTULO 110.....1078

O CUSTO DA DOENÇA NA CONTRAMARCHA DA “DOENÇA DOS CUSTOS”

José Henrique Bassi Souza Sperancini

Márcia Carvalho de Azevedo

Dulce Aparecida Barbosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1078-1090

CAPÍTULO 111.....1091

A INTERFERÊNCIA NAS FUNÇÕES DA ALBUMINA SÉRICA À UM INDIVÍDUO COM ALERGIA AOS CONSTITUINTES DO LEITE DE VACA

Yasmin Carvalho Costa Serra

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1091-1098

CAPÍTULO 112.....1099

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA EFETIVAÇÃO DAS POLITICAS PUBLICAS DE SAUDE LGBTQIAPN+

Júlio Wenner Oliveira Sobrinho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1099-1105

CAPÍTULO 113.....1106

HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS TIPO 2: PREVENÇÃO E CUIDADOS DIETÉTICOS

Celma de Sousa Carvalho

Maria Cecília Ferreira dos Santos de Santana

Matheus Osvaldo da Silva Luz

Fernanda Rocha de Moura

Laís Lima de Castro Abreu

Julianne Viana Freire Portela

Andrea Gomes Santana de Melo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1106-1115

CAPÍTULO 114.....1116

FINANCIAMENTO EM SAÚDE: ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS DA 15ª REGIONAL DE SAÚDE, 2013 – 2021

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

Cláudia Tiemi Miyamoto Rosada

Luana Carla Tironi de Freitas Giacometti

Ícaro da Costa Francisco

Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior

Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1116-1126

CAPÍTULO 115.....1127

MEDICAMENTOS E PRODUTOS BIOLÓGICOS DESTINADOS AO TRATAMENTO DE DOENÇAS RARAS NO BRASIL

Márcia Lombardo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1127-1140

CAPÍTULO 116.....1141

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE *CHECKLIST* DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO

Levy Ramalho de Araujo Ferreira

Eliaana Ofelia LLapa-Rodriguez

Raniel Eduardo da Silva

Carlos Alberto Estombelo Montesco

Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1141-1151

CAPÍTULO 117.....1152

COMPORTAMENTO DO COVID-19 EM RELAÇÃO AS IMUNODEFICIÊNCIAS

Fernanda Pimentel de Oliveira

Maria Raquel Da Silva Lima

Vânia Cristina Colares De Carvalho

Márcia Gomes Marinheiro Coelho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1152-1156

CAPÍTULO 118.....1157

USO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Torres da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1157-1163

CAPÍTULO 119.....1164

MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIOS EM PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS* E HIPERTENSÃO NO PÓS-COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

Loisláyne Barros Leal

Simone Barroso de Carvalho

Maria Sauanna Sany de Moura

Ana Paula Santos Moura e Silva

Ana Danúsia Izidório Rodrigues de Araújo

Francisco de Assis Viana dos Santos

Carina Nunes de Lima

Mayara Macêdo Melo

Gizelia Araújo Cunha Porto

Laura Maria Feitosa Formiga

Ana Roberta Vilarouca da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1164-1172

CAPÍTULO 120.....	1173
USO DA BIÓPSIA LÍQUIDA NA DETECÇÃO DE BIOMARCADORES MOLECULARES PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: uma revisão narrativa	
Ana Clara Lopes de França Oliveira	
Brunna Gonçalves Ramalho	
Fagner Fernandes da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1173-1181	
 CAPÍTULO 121.....	 1182
APRESENTAÇÃO DOS MARCADORES MOLECULARES FTL3 e NPM1 NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA	
Carla Mota da Silva	
Ayslan Carvalho de Melo	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1182-1190	
 CAPÍTULO 122.....	 1191
AYAHUASCA POSSUI EFEITO ANTIDEPRESSIVO?	
Jocimar Rodrigues de Oliveira Júnior	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1191-1200	
 CAPÍTULO 123.....	 1201
SAÚDE ÚNICA E PANDEMIAS	
Andrielly Cunha da Costa	
Manoel Messias da Cruz Neto	
Pablo Emanuel Gomes Moura	
Anita de Souza Silva	
Roseane Nunes de Santana Campos	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1201-1209	

CAPÍTULO 124.....1210

YOGA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: O DESPERTAR DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Luciana Esther da Silva Felix

Mirian Cristina de Moura Garrido

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1210-1218

CAPÍTULO 125.....1219

AVALIAÇÃO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA CIDADE DE FORTALEZA - CE

Aline Martins de Lima

Antonia Lavinha Fontenele de Oliveira

Fernanda Ribeiro de Paula

Isabella Lustosa Girão Cavalcante

Maria Karoline Leite Andrade

Fernando César Rodrigues Brito

Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1219-1225

CAPÍTULO 126.....1226

AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DE REFEIÇÕES OFERTADAS EM UM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Adrienne Braga de Sousa

Maria Gorete Lotif Lira

Jacqueline Jaguaribe Bezerra

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1226-1232

CAPÍTULO 127.....1233

FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DE UMA DOENÇA INVISÍVEL

Bruna Giacomini Döring

Bruna Kliemann

Isadora Luisa Duarte da Rocha

Laura Taicher Corrêa da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1233-1242

CAPÍTULO 128.....1243

O USO DA CAPSAICINA NO TRATAMENTO DA NEUROPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Flávia Eloah Martins da Silva

Natalia Cristina Burdini

Tais Neiverth

Bárbara Mendes Paz Chao

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1243-1249

CAPÍTULO 129.....1250

ANÁLISE DA ÁREA PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NO NORDESTE BRASILEIRO

Pedro Carlos Silva de Aquino

Maria Simone Gomes de Lima

Claudia Edlaine da Silva

Laura Inez Santos Barros

Milane Maiara Lopes Pereira

Andrezza Tayonara Lins Melo

Pedro Marques Freire de Lima

Verlane Karine de Santana Rocha

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

Giovanna Samara Lima de Araújo

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1250-1260

CAPÍTULO 130.....1261

TP53 E SUA VIA DE SINALIZAÇÃO: IMPACTOS MOLECULARES NO DESENVOLVIMENTO TUMORAL

Giovanna Scarso Morelli

Tereza Raquel Xavier Viana

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1261-1267

CAPÍTULO 131.....1268

ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA PSICOLOGIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO

Claudia Edlaine da Silva

Pedro Marques Freire de Lima

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane Karine de Santana Rocha

Pedro Carlos Silva de Aquino

Andrezza Tayonara Lins Melo

Maria Simone Gomes de Lima

Laura Inez Santos Barros

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

Giovanna Samara Lima de Araújo

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1268-1278

CAPÍTULO 132.....1279

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA FISIOTERAPIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO

Maria Simone Gomes de Lima

Laura Inez Santos Barros

Andrezza Tayonara Lins Melo

Pedro Carlos Silva de Aquino

Claudia Edlaine da Silva

Pedro Marques Freire de Lima

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane Karine de Santana Rocha

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

Giovanna Samara Lima de Araújo

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1279-1289

CAPÍTULO 133.....1290

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO PET-SAÚDE

Chambriel Alves Irber

Ludmila Santos Faria

Valéria Cristina Silva Gonçalves

Maraísa Delmut Borges

Eliane A. Suchara

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1290-1300

CAPÍTULO 134.....1301

ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO PROFISSIONAL SANITARISTA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NO NORDESTE BRASILEIRO

Giovanna Samara Lima de Araújo

Pedro Carlos Silva de Aquino

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

Maria Simone Gomes de Lima

Andrezza Tayonara Lins Melo

Claudia Edlaine da Silva

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane Karine de Santana Rocha

Laura Inez Santos Barros

Pedro Marques Freire de Lima

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1301-1311

CAPÍTULO 135.....1312

**A ODONTOLOGIA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA:
PRESENTE NO NORDESTE BRASILEIRO?**

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

Pedro Carlos Silva de Aquino

Claudia Edlaine da Silva

Maria Simone Gomes de Lima

Laura Inez Santos Barros

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane karine de Santana Rocha

Giovanna Samara Lima de Araújo

Pedro Marques Freire de Lima

Andrezza Tayonara Lins Melo

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1312-1322

CAPÍTULO 136.....1323

**MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS
DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE
BRASILEIRO**

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

Pedro Carlos Silva de Aquino

Claudia Edlaine da Silva

Maria Simone Gomes de Lima

Laura Inez Santos Barros

Andrezza Tayonara Lins Melo

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane karine de Santana Rocha

Pedro Marques Freire de Lima

Giovanna Samara Lima de Araújo

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1323-1332

CAPÍTULO 137.....1333

DIREITO À SAÚDE E IMIGRAÇÃO: UM RETRATO DOS ATENDIMENTOS DOMICILIARES AOS VENEZUELANOS RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Felipe Aquino Domiciano

Vitória Araújo Porto Silva

Juciele Faria Silva

Letícia Nunes Viana

José Guilherme Pereira dos Santos

Lucélia da Silva Duarte

Wátila de Moura Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1333-1344

CAPÍTULO 138.....1345

SAÚDE COLETIVA: A NECESSÁRIA INTERSECÇÃO DOS SISTEMAS ALIMENTARES COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Emerson Iago Garcia e Silva

Emília Chagas Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1345-1355

CAPÍTULO 139.....1356

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS NA MENSURAÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR AGUDA EM PACIENTES INDÍGENAS ATENDIDOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

Hiago Alves de Assunção

Maria Paula Felix Vilela

Larissa Pereira Caetano

Eulandia Oliveira Messias

Bianca Alves Barros

Arielle Carlos Costa dos Santos

Suzicléia Elizabete de Jesus

Jackeline Gonçalves Brito Ferreira

Maraísa Delmut Borges

Adriano Borges Ferreira

Pâmela Roberta de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1356-1363

CAPÍTULO 140.....1364

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Diana Estela Fróz Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1364-1371

CAPÍTULO 141.....1372

ADOÇÃO DE MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA POR MAQUIADORES E RISCOS BIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO USO DE ACESSÓRIOS E PRODUTOS DE MAQUIAGEM

Fátima Letícia Feitosa David

Michael Santos Ribeiro

Gabriel Gomes Vila Nova

Caio Louran Souza da Silva

Priscila Soares Sabbadini

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1372-1380

CAPÍTULO 142.....1381

O USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM LIMÃO NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL

Luana Rafaelle Loureiro Silveira

Carlos Yan Freitas Maciel

Ramon Ferreira Ribeiro

Suelen Castro Lavareda Corrêa

Sue Ann Lavareda Corrêa Uchoa

Davi Lavareda Corrêa

Vania Castro Corrêa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1381-1388

CAPÍTULO 143.....1389

LITERACIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONFUSÃO OU DIFERENCIAÇÃO DE PAPÉIS?

Amâncio António de Sousa Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1389-1408

UMA ABORDAGEM DOS RITMOS BIOLÓGICOS E A INTEGRAÇÃO DA CRONOBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO E SAÚDE COLETIVA

Jose Alcy de Pinho Martins¹.

Universidade Católica de Santos - UNISANTOS-SP - Mestrando em Saúde Coletiva - Fortaleza-CE.

<http://lattes.cnpq.br/3888164290699083>

RESUMO: Este trabalho explora a interseção entre a cronobiologia e a educação, destacando a importância dos ritmos biológicos na otimização do processo de ensino-aprendizagem. Os ritmos circadianos e ultradianos influenciam diversos aspectos do funcionamento humano, como o desempenho cognitivo, a atenção e o humor. Integrar esse conhecimento na educação pode levar a uma abordagem mais eficaz, promovendo um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos. Neste trabalho o estudo sobre cronobiologia integrando-se a educação, foi um despertar para uma nova abordagem conceitual. A contextualização da importância dos ritmos biológicos na saúde e no desempenho humano servem como base para um processo de investigação pelo fato de instigar métodos que possibilitam uma nova abordagem junto a educação. Sendo assim, conclui-se que as relações entre os ritmos biológicos e o aprendizado, memória e concentração e suas concepções no ensino de um modo geral. Obsevando a síntese dos principais ritmos biológicos e suas implicações. Ao considerar esses ritmos na programação, no currículo e nas práticas de ensino, as instituições educacionais podem promover o bem-estar dos alunos, melhorar o engajamento e a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVES: Cronobiologia. Educação. Saúde Coletiva.

ABSTRACT: This work explores the intersection between chronobiology and education, highlighting the importance of biological rhythms in optimizing the teaching-learning process. Circadian and ultradian rhythms influence several aspects of human functioning, such as cognitive performance, attention and mood. Integrating this knowledge into education can lead to a more effective approach, promoting an environment conducive to student learning and development. In this work, the study of chronobiology, integrating education, was an awakening to a new conceptual approach. The contextualization of the importance of biological rhythms in health and human performance serves as the basis for a research process by instigating methods that enable a new approach to education. Therefore, it is concluded that the relationships between biological rhythms and learning, memory and concentration and their concepts in teaching in general. Observing the synthesis of the main

biological rhythms and their implications. By considering these rhythms in programming, curriculum, and teaching practices, educational institutions can promote student well-being and improve engagement and learning.

KEY-WORDS: Chronobiology. Education. Public Health.

INTRODUÇÃO

A Cronobiologia é o campo da biologia que estuda os ritmos biológicos, incluindo os ritmos circadianos (com duração de aproximadamente 24 horas) e os ritmos ultradianos com duração inferior a 24 horas (AKERSTEDT. 1990, p. 24). Esses ritmos são regulados por relógios biológicos internos e desempenham um papel crucial na regulação de funções fisiológicas e comportamentais. A educação, por sua vez, busca proporcionar um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.

A integração da cronobiologia na educação pode oferecer *insights* valiosos para otimizar esse ambiente. A compreensão dos ritmos biológicos e a integração da cronobiologia na Educação representam uma abordagem inovadora e relevante no campo da Pedagogia. Os ritmos biológicos, conhecidos como ritmos circadianos, governam os processos fisiológicos e comportamentais do corpo humano, influenciando desde o sono e a vigília até a liberação de hormônios e a temperatura corporal.

A Cronobiologia, por sua vez, é a ciência que estuda esses ritmos e suas interações com o ambiente. A incorporação da cronobiologia na educação reconhece a importância de ajustar os métodos de ensino e o ambiente escolar de acordo com os ritmos naturais do corpo. A compreensão desses ritmos pode impactar positivamente o desempenho dos alunos, melhorando a concentração, a cognição e até mesmo a saúde emocional.

Ao considerar os horários ideais para diferentes tipos de atividades educacionais, como aulas teóricas e práticas, avaliações e momentos de pausa, as instituições educacionais podem criar um ambiente mais propício ao aprendizado. Este trabalho tem como avaliar os benefícios da conscientização cronobiológica para estudantes.

Nessa abordagem, os educadores podem se beneficiar da pesquisa cronobiológica para desenvolver estratégias de ensino mais eficazes. Isso pode envolver a otimização dos horários das aulas, a criação de espaços de estudo que considerem a iluminação natural e a adoção de práticas que promovam a higiene do sono entre os estudantes.

Tem como justificativa este trabalho a temática da conscientização sobre os ritmos biológicos que podem incentivar a adoção de hábitos saudáveis de sono e rotinas diárias entre os alunos, contribuindo para seu bem-estar geral. Os alunos podem aprender sobre a importância do sono e como os ritmos circadianos podem afetar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral. Essa educação pode incentivar práticas saudáveis de sono e autocuidado, contribuindo para uma abordagem mais holística da aprendizagem.

A integração da cronobiologia na educação oferece uma perspectiva inovadora para aprimorar a eficácia do processo educacional. Ao reconhecer e respeitar os ritmos naturais do corpo, as instituições educacionais podem criar ambientes mais propícios ao aprendizado e ao desenvolvimento dos alunos, resultando em melhorias significativas no desempenho acadêmico e na qualidade de vida.

OBJETIVOS

A Cronobiologia é um campo de estudo fascinante que investiga os ritmos biológicos naturais que governam os processos físicos, mentais e comportamentais dos seres vivos ao longo do tempo. Esses ritmos são influenciados por fatores internos, como os relógios biológicos internos do corpo, e por fatores externos, como a luz solar e os ciclos climáticos.

A aplicação dos princípios da cronobiologia na educação tem ganhado cada vez mais atenção devido ao seu potencial para melhorar a eficácia do aprendizado e o bem-estar dos estudantes. Um aspecto fundamental da cronobiologia é o conceito de ritmo circadiano, que se refere aos padrões regulares de atividade e repouso que ocorrem ao longo de um período de cerca de 24 horas.

Esses ritmos afetam diversos aspectos da nossa vida, desde a temperatura corporal até a liberação de hormônios e neurotransmissores. Em um mundo em constante evolução, a busca por metodologias educacionais eficazes é uma prioridade constante. Uma abordagem inovadora que tem ganhado destaque é a integração dos ritmos biológicos e a cronobiologia na educação, visando otimizar o aprendizado dos alunos por meio da compreensão e adaptação dos horários e atividades escolares de acordo com os ritmos naturais do corpo.

No contexto educacional, entender os ritmos circadianos dos alunos pode ter implicações significativas. A cronobiologia pode informar sobre a distribuição do conteúdo das disciplinas ao longo do dia. Há evidências de que existem períodos do dia em que certas funções cognitivas, como a concentração e a memória, estão em seu auge. Aproveitar esses momentos para ensinar tópicos mais complexos pode levar a uma assimilação mais eficaz do material. Tais objetivos expressam uma condição de observação científica:

1. Avaliar a influência dos ritmos circadianos no desempenho escolar: Este objetivo envolve a análise dos efeitos dos ritmos circadianos nos horários de aula, examinando como a variação natural do ritmo afeta a atenção, a concentração e a capacidade de aprendizado dos alunos.

2. Avaliar os benefícios da conscientização cronobiológica para estudantes: Aqui, o foco é examinar como a educação sobre ritmos biológicos e cronobiologia pode ajudar os alunos a compreenderem melhor seus próprios padrões de energia e a adotarem práticas de estilo de vida que melhorem sua saúde e desempenho acadêmico.

3.Explorar as implicações práticas da integração da cronobiologia no currículo escolar: Este objetivo envolve uma análise mais ampla das possíveis barreiras e benefícios da incorporação da cronobiologia na educação, considerando aspectos como treinamento de professores, adaptações curriculares e aceitação pelos pais e alunos.

METODOLOGIA

Neste trabalho o estudo sobre cronobiologia integrando-se a educação, foi um despertar para uma nova abordagem conceitual. A contextualização da importância dos ritmos biológicos na saúde e no desempenho humano servem como base para um processo de investigação pelo fato de instigar métodos que possibilitam uma nova abordagem junto a educação.

O tipo de pesquisa que se trata esse trabalho de pesquisa em saúde e educação tem como característica a Pesquisa Bibliográfica que é um método de investigação que envolve a análise e a síntese de informações contidas em fontes bibliográficas, como livros, artigos, dissertações, teses e outros materiais impressos ou digitais disponíveis em bibliotecas, bases de dados, periódicos e plataformas *online*.

A fontes de dados desse trabalho foi em bases de dados acadêmicas, livros, artigos científicos, dissertações e teses. Tem como critérios de inclusão: publicações relacionadas à cronobiologia, ritmos biológicos e sua aplicação na educação. E os critérios de exclusão são: publicações não relacionadas ou sem relevância direta.

O processo de seleção dos materiais se destaca como: seleção inicial com base em títulos e resumos, seguida de leitura completa para escolha dos estudos mais pertinentes. Explorando a relevância da cronobiologia na compreensão desses ritmos. Buscando a justificativa da integração da cronobiologia na educação para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. E explanação sobre os ritmos circadianos, ultradianos e infradianos.

Durante as leituras foi possível perceber a natureza da abordagem das influências dos ritmos biológicos na saúde física e social de modo a entender que a educação é um eixo de estudo possível para ser placo do campo da Cronobiologia ao longo do estudo isso porque com a pesquisa em trabalhos acadêmicos se torna pertinente. Na pesquisa estuda exemplos de estudos que demonstram a eficácia da integração da cronobiologia em ambientes educacionais.

Vendo as relações entre os ritmos biológicos e o aprendizado, memória e concentração e suas concepções no ensino de um modo geral. Obsevando a síntese dos principais ritmos biológicos e suas implicações. Ao considerar esses ritmos na programação, no currículo e nas práticas de ensino, as instituições educacionais podem promover o bem-estar dos alunos, melhorar o engajamento e a aprendizagem.

A discussão recai sobre como os ritmos biológicos podem afetar o desempenho escolar e a definição de estratégias para sincronizar o ensino com os ritmos biológicos

dos estudantes. a integração da cronobiologia na educação reconhece a importância dos ritmos biológicos na vida dos alunos e na eficácia do ensino. Fazendo uma análise crítica dos estudos que abordam a eficácia das estratégias de cronobiologia na educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Akerstedt (1990) a Cronobiologia é o campo de estudo que se concentra nos ritmos biológicos e seus efeitos nos organismos vivos. Isso inclui padrões de atividade, comportamento, fisiologia e outras funções biológicas que seguem um ciclo regular, como o ciclo circadiano, que tem um período de cerca de 24 horas. Esses ritmos biológicos são influenciados por fatores ambientais, como a luz do dia, e desempenham um papel importante na regulação de muitos processos vitais, como sono, metabolismo, regeneração celular e liberação de hormônios.

De acordo com Araujo e Marques (2002) quando se trata de educação, a cronobiologia é relevante porque os ritmos biológicos individuais podem ter um impacto significativo no desempenho cognitivo e na capacidade de aprendizado dos estudantes. Observa-se algumas maneiras pelas quais a cronobiologia pode ser considerada na educação exposta abaixo:

Horários de aulas otimizados: Compreender os ritmos circadianos dos alunos pode ajudar as instituições educacionais a agendar as aulas e atividades em momentos em que os estudantes estão mais alertas e receptivos. Por exemplo, adolescentes tendem a ter ritmos circadianos deslocados, o que pode fazer com que eles se sintam mais alertas à tarde e à noite, em vez da manhã. Adaptar os horários de aula para se adequarem a esses ritmos naturais pode melhorar o envolvimento e o desempenho dos alunos.

Sono e desempenho: A falta de sono adequado pode prejudicar o desempenho cognitivo e a capacidade de aprendizado dos alunos. Conscientizar os estudantes sobre a importância do sono e educá-los sobre práticas saudáveis de higiene do sono pode melhorar sua saúde mental e desempenho acadêmico.

Ambiente de aprendizado: A iluminação e a exposição à luz natural podem afetar os ritmos circadianos dos alunos. Projetar espaços de aprendizado que levem em consideração a entrada de luz natural e a temperatura ambiente pode criar ambientes mais propícios ao aprendizado.

Técnicas de ensino: Levar em consideração os ritmos biológicos ao planejar as atividades de ensino pode resultar em maior eficácia. Por exemplo, momentos do dia em que os alunos estão mais alertas podem ser escolhidos para atividades que exigem maior concentração e interação.

Avaliações e testes: Programar avaliações e testes em horários em que os alunos estão em seus picos de alerta pode ajudar a garantir que eles estejam em sua melhor forma cognitiva para realizar essas tarefas importantes.

Fonte: Autor (2023)

Para Andrade (1993) a cronobiologia pode fornecer informações valiosas para otimizar a educação, considerando os ritmos biológicos naturais dos alunos. No entanto, é importante lembrar que as preferências individuais podem variar, e a flexibilidade também é crucial para acomodar diferentes ritmos circadianos e necessidades dos estudantes.

A cronobiologia desempenha um papel fundamental na educação

A cronobiologia desempenha um papel crucial na educação, pois compreender e integrar os ritmos biológicos dos alunos pode ter um impacto significativo no seu desempenho acadêmico, bem-estar geral e na qualidade do ambiente de aprendizado (ANDRADE e MENNA-BARRETO, 2002, p. 23). Na tabela abaixo expõe-se algumas razões pelas quais a cronobiologia é importante na educação.

Tabela 1: Razões pelas quais a cronobiologia é importante na Educação

Melhoria do Desempenho Acadêmico: Os ritmos circadianos influenciam os níveis de alerta, concentração e produtividade ao longo do dia. Ao planejar horários de aulas e atividades de acordo com esses ritmos, é possível otimizar os momentos em que os alunos estão mais alertas para atividades que requerem maior atenção, como estudos e exames.
Aumento do Envolvimento dos Alunos: Quando os horários escolares são adaptados aos ritmos biológicos dos alunos, eles estão mais propensos a se envolverem ativamente nas atividades. Isso pode levar a uma participação mais ativa em discussões em sala de aula, projetos em grupo e outras interações educacionais.
Maior Concentração e Atenção: A organização das atividades escolares de acordo com os ritmos biológicos pode ajudar a reduzir os períodos de baixa energia, melhorando a capacidade de concentração e atenção dos alunos durante as aulas.
Promoção do Bem-Estar Físico e Mental: Respeitar os ritmos biológicos também pode contribuir para o bem-estar geral dos alunos. Horários de sono mais regulares e adaptados aos ritmos circadianos podem melhorar a qualidade do sono, o que, por sua vez, está associado a melhorias na saúde mental e na disposição durante o dia.
Personalização do Ensino: A compreensão dos cronótipos individuais (se uma pessoa é mais produtiva pela manhã ou à noite) permite uma personalização mais eficaz do ensino. Alunos com diferentes cronótipos podem ser acomodados de maneira a maximizar seu desempenho.
Estímulo ao Autogerenciamento: Ao ensinar os alunos sobre a cronobiologia e seus efeitos no desempenho, a educação promove uma compreensão mais profunda de si mesmos. Isso os capacita a tomar decisões informadas sobre seus hábitos de sono, dieta e atividade física, contribuindo para um estilo de vida mais saudável.
Ambiente de Aprendizado mais Saudável: A adaptação dos ambientes de aprendizado, incluindo iluminação e design de salas de aula, aos princípios da cronobiologia pode criar espaços mais acolhedores e produtivos para os alunos.
Preparação para a Vida Profissional: À medida que os alunos desenvolvem uma compreensão mais profunda de seus ritmos biológicos e como eles afetam o desempenho, eles também estão se preparando para se adaptarem melhor às demandas da vida profissional e à gestão do equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

Fonte: Autor (2023)

Para Aloe (2005) a compreensão dos ritmos biológicos desempenha um papel fundamental no entendimento do funcionamento do corpo humano e de outros seres vivos. Esses ritmos, que são padrões recorrentes de atividades biológicas que ocorrem ao longo do tempo, influenciam uma ampla gama de processos, desde o sono e o ciclo de vigília até a liberação de hormônios e a regulação da temperatura corporal. Conforme Bordely (2016) a ciência que estuda esses ritmos é conhecida como cronobiologia, e sua integração na educação apresenta oportunidades valiosas para melhorar o bem-estar dos alunos e otimizar o processo de aprendizagem.

De acordo com Cagnacci (1996) a cronobiologia reconhece que os organismos vivos não são meramente reativos ao ambiente, mas também exibem padrões internos de atividade que seguem um relógio biológico interno. Esses ritmos são influenciados por fatores externos, como a luz solar, que desencadeia respostas que ajudam a regular nossos ritmos circadianos, aqueles que seguem um ciclo de aproximadamente 24 horas. A compreensão dos ritmos circadianos é crucial, já que eles afetam a qualidade do sono, a atenção, o estado de alerta e a cognição - todos essenciais para um ambiente educacional eficaz.

Conforme Soster e Lopes (2019) a integração da cronobiologia na educação pode ser realizada de várias maneiras. Uma abordagem é considerar os horários das aulas e das atividades escolares em relação aos ritmos biológicos dos alunos. A programação de aulas que requerem maior concentração e envolvimento cognitivo pode ser ajustada para os períodos do dia em que os ritmos circadianos dos estudantes favorecem um estado de alerta otimizado.

A conscientização sobre os ritmos biológicos pode ser parte do currículo educacional

Os alunos podem aprender sobre a importância do sono e como os ritmos circadianos podem afetar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral. Essa educação pode incentivar práticas saudáveis de sono e autocuidado, contribuindo para uma abordagem mais holística da aprendizagem.

Outra área em que a cronobiologia pode ser aplicada na educação é na consideração das preferências individuais de ritmo. Para Soares e Almondes (2012) alunos têm ritmos biológicos diferentes, alguns se sentem mais alertas de manhã, enquanto outros são mais produtivos à tarde ou à noite. Adequar-se o ensino e as atividades de acordo com essas preferências pode resultar em um ambiente mais inclusivo e eficaz de aprendizado.

Para Kelley (2014) a integração da cronobiologia na educação reconhece a importância dos ritmos biológicos na vida dos alunos e na eficácia do ensino. Ao considerar esses ritmos na programação, no currículo e nas práticas de ensino, as instituições educacionais podem promover o bem-estar dos alunos, melhorar o engajamento e a aprendizagem, e cultivar uma abordagem mais abrangente e sensível às necessidades individuais e

biológicas dos estudantes.

A integração da cronobiologia na educação reconhece a relevância dos ritmos biológicos

A integração da cronobiologia na educação reconhece a importância dos ritmos biológicos dos alunos e procura alinhar o ambiente educacional e os horários de ensino para otimizar o aprendizado e o bem-estar (KSHIRSAGAR, 2020, p. 12). Isso não apenas beneficia os alunos individualmente, mas também contribui para a criação de uma cultura de aprendizado mais eficaz e centrada no aluno. Na tabela 2, observa-se os itens que justificam a integração da Cronobiologia na Educação.

Tabela 2. Itens que justificam a integração da Cronobiologia na Educação.

Ritmos Circadianos e Desempenho Cognitivo	Os ritmos circadianos influenciam o funcionamento cognitivo dos indivíduos. Estudos demonstraram que existe um horário ideal para atividades que requerem maior concentração e desempenho mental. Integrar esse conhecimento na programação escolar pode resultar em melhorias no desempenho dos alunos em tarefas cognitivamente exigentes, como avaliações e atividades de resolução de problemas.
Sincronização dos Ritmos com o Processo de Aprendizagem	A adaptação dos horários escolares para melhor se alinhar com os ritmos circadianos dos alunos pode impactar positivamente o processo de aprendizagem. Aulas realizadas em horários em que os alunos estão mais alertas e focados podem resultar em maior retenção de informações e engajamento. Além disso, pausas estrategicamente programadas levando em conta os ritmos ultradianos podem auxiliar na assimilação de informações.
Promoção do Bem-Estar Emocional	Os ritmos biológicos também têm influência sobre o bem-estar emocional. Variações nos níveis hormonais ao longo do dia podem afetar o humor dos alunos. Ao entender essas flutuações, os educadores podem adotar abordagens pedagógicas que considerem as variações emocionais dos alunos, promovendo um ambiente mais acolhedor e de apoio emocional.
Tecnologia e Monitoramento dos Ritmos Biológicos	A tecnologia moderna oferece ferramentas para monitorar os ritmos biológicos dos alunos. Dispositivos wearables e aplicativos de rastreamento podem auxiliar educadores a identificar os padrões de sono e vigília dos alunos, permitindo uma adaptação mais personalizada da abordagem educacional.
Desafios e Considerações Éticas	Apesar dos benefícios potenciais, a implementação da cronobiologia na educação enfrenta desafios, como a diversidade de ritmos biológicos entre os alunos e questões éticas relacionadas à privacidade na coleta de dados biométricos.

Fonte: Autor (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendeu-se que a integração da cronobiologia na educação oferece uma perspectiva inovadora para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Compreender e considerar os ritmos biológicos dos alunos pode resultar em melhor desempenho cognitivo, emocional e geral. À medida que avançamos, a colaboração entre cientistas, educadores e tecnólogos pode moldar uma abordagem educacional mais eficaz e holística, levando em conta a complexidade dos relógios biológicos humanos.

Fico evidente que a cronobiologia pode fornecer informações valiosas para otimizar a educação, considerando os ritmos biológicos naturais dos alunos. No entanto, é importante lembrar que as preferências individuais podem variar, e a flexibilidade também é crucial para acomodar diferentes ritmos circadianos e necessidades dos estudantes.

Ressalta-se que a Saúde Coletiva frente a Cronobiologia faz com que os alunos possam aprender sobre a importância do sono e como os ritmos circadianos podem afetar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral. Essa educação pode incentivar práticas saudáveis de sono e autocuidado, contribuindo para uma abordagem mais holística da aprendizagem.

Sendo assim, conclui-se que as relações entre os ritmos biológicos e o aprendizado, memória e concentração e suas concepções no ensino de um modo geral. Obsevando a síntese dos principais ritmos biológicos e suas implicações. Ao considerar esses ritmos na programação, no currículo e nas práticas de ensino, as instituições educacionais podem promover o bem-estar dos alunos, melhorar o engajamento e a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AKERSTEDT, T, GILLBERG, M. **Subjective and objective sleepiness in the active individual**. Int J Neurosci 1990;52:29–37.

ALÓE, F., et al. **Mecanismos do ciclo sono-vigília**. Rev Bras Psiquiatr. 2005;27(Supl I):33-9.

ANDRADE, M. M. M., et al. **Sleep Characteristics of Adolescents: A Longitudinal Study**. Journal of Adolescent Health. 1993;14:401-406.

ANDRADE, M. M. M. e MENNA- BARRETO, L. Sleep patterns of high school students living in Sao Paulo, Brazil. In: CARSKADON, M. A. (ed.) **Adolescent Sleep Patterns: Biological, social, and psychological influences**. Cambridge: Cambrige University Press., pp. 118-131, 2002.

ARAUJO, J. F.; MARQUES, N. **Cronobiologia: uma multidisciplinaridade necessária**. Margem, São Paulo, 2002.

BORBÉLY, A.A. et al. **The two process model of sleep regulation: a reappraisal**. J Sleep

Res. 2016;25:131-143.

CAGNACCI A. **Melatonin in relation to physiology in adult humans.** J PINEAL RES. 1996, 21, PP. 200-213.

KELLEY, P., et al. **Synchronizing education to adolescent biology: ‘let teens sleep, start school later’.** Learning, Media and Technology. 2014.

KSHIRSAGAR, Suhas Dr. **Mude seus horários, mude sua vida.** Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

SOARES, C. S., ALMONDES, K. M. **Sleep and cognition: implications of sleep deprivation for visual perception and visuospatial.** Porto Alegre: Psico. 2012.

SOSTER, L. A. e LOPES, M. C. Sono e comportamento na adolescência. In: M.C. LOPES, et al. **Sono e comportamento.** Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019.

ÁREA TEMÁTICA: OUTROS

Índice Remissivo

A

abordagens terapêuticas 333, 334, 419, 428, 429, 476, 545, 547, 550, 641, 1192, 1295
abuso 319, 345, 346, 347, 359, 361, 363, 364, 402, 1070, 1087, 1358
Acidentes de Trabalho (ATs) 628, 629
acidose metabólica 333, 337, 338
ações pedagógicas 907
acompanhamento pós-parto 506
Adiponectina 264, 271, 273
Adolescência 120, 358, 366
agentes antimicrobianos 149, 151
Agentes antineoplásicos 1127, 1131, 1133
agentes não infecciosos 91, 92
agentes patogênicos 417
água potável 234, 235, 238, 241, 243, 1087, 1337, 1351
alta hospitalar 251, 252, 253, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 262, 296, 553, 555, 556, 557, 561, 562, 566, 568, 634, 1338
alterações cognitivas-comportamentais 406
alterações na saúde 897, 898
alterações no colo do útero 434
alterações nos genes 470, 472
Alzheimer 114, 536, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552
ambiente hospitalar 153, 252, 259, 304, 403, 1142
anomalias congênitas (AC) 197, 198
Antibiótico 149, 684
Anticoncepção 490
anticorpos monoclonais 428, 1127, 1130, 1131, 1177, 1178
antifúngicos 961, 1381, 1383, 1386
antígeno carcinoembrionário 1173
anti-inflamatórios 268, 527, 959, 960, 961, 1068, 1070, 1383
Anti-inflamatórios não esteroidais 1068
Anuários Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT) 628
aparelho respiratório 207, 212
apneia obstrutiva do sono (AOS) 657, 668
apoio emocional 281, 502, 506, 509, 510, 1103
arbovírus 60, 61, 62, 63, 65, 66, 108, 110
Arbovírus 61
aspectos do funcionamento humano 1004
assistência ao parto 398, 400, 402, 499, 500, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513
assistência pediátrica 245
atenção à saúde sexual e reprodutiva 991, 995
Atenção Primária à Saúde 79, 80, 81, 82, 172, 173, 218, 320, 388, 532, 554, 563, 608, 708, 899, 907, 908, 1125, 1215, 1287, 1326, 1370

atendimento e acolhimento 713
atendimento humanizado 645, 652, 654
atendimento médico 114, 165, 429, 491, 506, 591, 653, 684, 1294, 1333, 1335, 1338, 1343
atendimento médico-hospitalar 1334, 1335
Atividade física 274, 515
atividades educativas 907, 909, 911
atraso de linguagem 307
Atribuições 1091
ausência do direito ao empoderamento 398
autismo 283, 284, 287, 288, 308, 309, 310
autoestima 76, 345, 346, 521, 641, 664, 675, 912, 1372, 1373, 1378, 1399
automedicação 149, 150, 151
Ayahuasca 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199

B

bactérias 92, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 894, 895, 1092, 1375, 1376, 1377
Bactérias patogênicas 887
Bebê 374
bem-estar 147, 171, 236, 284, 313, 343, 354, 382, 383, 386, 445, 503, 506, 509, 521, 530, 537, 582, 621, 623, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 665, 676, 679, 682, 691, 703, 899, 904, 1085, 1086, 1088, 1100, 1103, 1104, 1192, 1196, 1210, 1211, 1214, 1282, 1310, 1338, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1357, 1390, 1391, 1392, 1394, 1396, 1399
benefícios da vacinação 603
Biomarcadores 271, 426, 430, 432, 1174
biópsia líquida 1173, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180
Bioquímica 101, 105
biossegurança 175, 1372, 1374, 1375, 1377, 1378, 1379
Bullying 342, 343, 344, 345

C

CA125 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432
cálculos biliares 1068, 1069
canabidiol (CBD) 545, 547, 548
câncer 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 230, 231, 269, 302, 304, 306, 317, 367, 368, 370, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 441, 454, 455, 457, 458, 459, 461, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 470, 471, 472, 473, 585, 590, 591, 1131, 1133, 1134, 1135, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1180, 1183, 1197, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1337
câncer cervical 434, 435, 454, 457, 458, 459
câncer colorretal (CCR) 1173, 1174
câncer colorretal metastático 1173, 1175, 1177
câncer de mama 471, 472, 1265
câncer de mama (CM) 464, 470, 471

câncer de ovário 420, 422, 423, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 472, 1134
 Câncer do colo do útero 434
 cânceres 212, 214, 426, 427, 428, 435, 440, 441, 454, 457, 459, 471, 575, 682, 1173, 1175, 1265
 câncer ginecológico 426
 Candida Albicans 1381, 1382, 1383, 1384, 1387
 candidíase 1381, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388
 candidíase oral 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388
 Cannabis sativa 545, 546, 547
 capacitação da equipe 86, 245, 246, 247, 248, 249
 capacitação dos profissionais 245, 247, 248, 249, 543, 1324, 1325
 carcinoma epitelial ovariano 426
 Carcinoma mamário 471
 cardiopatias congênitas 197, 198, 199, 200, 202, 203, 205
 cargas de trabalho 585, 587
 cateter central de inserção periférica (CCIP) 322, 325, 326
 Cateterismo venoso central 323, 325
 células anormais 434, 437
 células T CD4+ 158, 159
 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) 619, 620, 626
 Centros cirúrgicos 1142
 cepas bacterianas 149, 154
 cetoacidose diabética (CAD) 333, 334, 335, 338, 339
 checklist de cirurgia 1141, 1143
 Chikungunya 67, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 171
 ciclo gravídico 406, 408, 506
 ciclo reprodutivo 443
 cirurgia segura 1141, 1143, 1145
 citationID 760
 citologia cérvico-vaginal 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440
 Cognição 364, 575
 colecistectomia laparoscópica 1068, 1070, 1071, 1073, 1074, 1075, 1076
 colo uterino 434, 436, 437, 439, 455, 457
 Comorbidade 264
 Competências sociais 276
 Comportamentos relacionados com a saúde 312
 comunidade LGBTQIA+ 644, 650, 651, 652, 653, 656
 concepção psicanalítica de Winnicott 382, 383
 condição dolorosa crônica 1233, 1234
 condição neurodegenerativa progressiva 545
 condições crônicas de saúde 251, 252, 254, 255, 257, 261
 Conhecimento tradicional 499
 Conselho Nacional de Saúde (CNS) 209, 220, 689, 690, 691, 1144
 consequências devastadoras 359
 consumo alimentar 528, 695, 697, 698, 700, 1110, 1113

contágio 95, 128, 1367
Contaminação 1373
contaminação de esgotos 585, 586
controle microbiano 1373
coronavírus 53, 54, 55, 497, 1203, 1204, 1208, 1367
Cosméticos 1373, 1378
crescimento cancerígeno 463
Criança 204, 251, 252, 295, 333, 390, 391, 394, 1389, 1403
Criminal 714
crise política 1333, 1335
crises sanitária 1201
Cronobiologia 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1011
Cuidado médico 245
Cuidados de enfermagem 295, 331
cuidados de saúde primários 1115, 1389, 1391
cuidados dietéticos 1106
cuidando da família 499, 501
cyberbullying 342, 343, 344, 345, 350

D

déficits na comunicação 307
degeneração fisiológica 897, 898
Demência 545
Dengue 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 110
Depressão Pós-Parto (DPP) 406, 407, 408
desejos pessoais 991, 995
Desenvolvimento 62, 125, 126, 167, 170, 279, 282, 283, 287, 314, 354, 360, 377, 382, 503, 642, 696, 698, 704, 1083, 1113, 1143, 1208, 1209, 1340, 1343, 1346, 1347, 1348, 1351, 1378
desenvolvimento do bebê 388, 506
desenvolvimento do feto 122, 387
desenvolvimento econômico 524, 539, 1078, 1079, 1086
Desenvolvimento infantil 283
desequilíbrio dos neurotransmissores 1233
Diabetes 272, 273, 274, 333, 336, 337, 372, 710, 1097, 1107, 1108, 1114, 1115, 1167, 1171, 1172, 1243, 1244
diabetes mellitus gestacional (DMG) 367, 368, 372
diabetes mellitus tipo 1 (DM1) 333
Diagnóstico personalizado 427
Dieta 1062, 1063, 1107, 1114
dificuldades para dormir 374, 380
dignidade humana 109, 234, 651
direitos legais dos idosos 530
Direitos sexuais 638
discriminação 86, 88, 128, 343, 346, 449, 644, 646, 647, 652, 653, 655, 682, 898, 1099, 1100, 1102, 1104, 1339, 1403

disfunção endotelial 657, 659, 668, 670
 disfunção erétil 657, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 668, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676
 disfunção familiar 359, 364
 Disfunção sexual 657, 668
 dislipidemia 56, 269, 539, 1138
 dispositivo intrauterino 490, 492, 495
 dispositivo intrauterino hormonal 490
 distúrbio crônico 657, 658, 668, 669
 distúrbio do neurodesenvolvimento 307
 distúrbios eletrolíticos 333
 diversidade 147, 347, 385, 503, 638, 642, 643, 649, 651, 685, 968, 1011, 1099, 1100, 1102, 1103, 1216, 1349, 1359, 1360, 1372, 1379, 1386, 1396
 diversidade das experiências sexuais 638, 642
 DMG e o sobrepeso 367
 doença AIDS 158
 doença crônica 108, 128, 130, 213, 253, 255, 259, 261, 262, 367, 368, 369
 Doença de Alzheimer (DA) 545, 546
 doença de Parkinson 113, 114, 116, 117
 Doença de Parkinson 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119
 doença infecciosa e transmissível 186, 187
 doença infectocontagiosa 80, 129, 159, 178
 doenças bacterianas 153, 886, 889, 890
 doenças cardiovasculares 56, 268, 269, 271, 368, 370, 1112, 1337
 Doenças crônicas infantis 367
 doenças crônicas não transmissíveis 56, 524, 525, 526, 527, 528, 554, 566, 575, 1107, 1115
 doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) 1106
 doenças crônico-degenerativas 539
 doenças que afetam os idosos 524
 doenças raras (DR) 1127, 1128
 Doenças transmissíveis 1201
 doenças virais emergentes 979, 981, 982, 983, 986, 987
 Dor 941, 1061, 1063, 1066, 1233, 1248, 1357, 1361, 1362, 1363

E

educação em saúde 84, 85, 86, 87, 88, 108, 245, 246, 247, 248, 249, 253, 298, 334, 335, 357, 413, 414, 445, 449, 450, 451, 567, 602, 887, 891, 894, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 1103, 1238, 1303, 1399, 1403, 1404, 1405, 1407
 educação sanitária 1398
 Educação Sexual 638
 Efeito Baumol 1078, 1079, 1083, 1086
 Empoderamento 1389
 Enfermagem 52, 53, 66, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 142, 148, 167, 171, 234, 248, 249, 251, 253, 255, 256, 262, 263, 271, 295, 299, 300, 302, 305, 306, 330, 404, 406, 408, 412, 453, 489, 499, 501, 536, 555, 564, 569, 570, 571, 604, 617, 624, 656, 687, 707,

711, 885, 895, 908, 913, 914, 918, 933, 1101, 1171, 1256, 1257, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286, 1287, 1289, 1292, 1304, 1308, 1320, 1324, 1325, 1326, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1344, 1362, 1363, 1379, 1403, 1404

enfermagem brasileira 251, 254, 261, 604

envelhecer com qualidade 515, 518, 519

Envelhecimento 119, 515, 520, 523, 529, 537, 540, 552, 905

enzimas de reposição 1127, 1132

epidemias 62, 63, 107, 109, 601, 691, 981, 988, 1080, 1214

Epidemiologia 61, 92, 100, 102, 129, 147, 148, 159, 167, 168, 176, 178, 184, 187, 207, 224, 271, 336, 394, 397, 489, 544, 617, 628, 895, 1114, 1115, 1267, 1307, 1318, 1329

equipe multidisciplinar 245, 246, 248, 249, 291, 303, 304, 328, 329, 412, 653, 654, 912, 1147

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar-EBIA. 695

escolha da mulher 398, 399, 400

especializações 559, 1269, 1313

estado emocional das mães 374

estômago 207, 211, 212, 214

Estratégia de saúde 139, 140, 142, 172

estratégia de triagem 490, 492, 496

estresse celular 1261

Estudo de validação 1142

exame 81, 84, 86, 130, 134, 136, 141, 213, 215, 223, 390, 391, 393, 413, 434, 435, 438, 439, 440, 461, 681, 684, 1182, 1236, 1237, 1398

exercício físico 414, 520, 535, 537, 574, 575, 582, 583, 1110, 1238

experiência materna em primíparas 374

experiências adversas na infância 359, 360, 361, 362, 364, 365, 366

experiência sensorial 1219, 1357

F

Fadiga 1063, 1169, 1233

falta de atenção 277, 307

Fatores socioeconômicos 695, 1111, 1113

feminicídio 480, 482, 487, 488, 489

ferropenia 387, 389, 390, 391, 392, 393, 394

Fibromialgia 1063, 1235

fígado 71, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 268, 270, 336, 1092, 1185

Financiamento da saúde 1117

fisiopatologia do DMG 367

Formação Profissional 1251, 1269, 1280, 1302, 1313, 1324

fragilidade 148, 224, 324, 451, 526, 528, 543, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 571, 719

G

gravidez adolescente 120, 121, 122, 124

H

Habilidades sociais 282, 1389
hábitos alimentares 419, 525, 574, 1111, 1112, 1295
Hamartoma 68, 69
hamartomatose 68
Hanseníase 66, 80, 82, 88, 90, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138
HE4 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432
Hesitação vacinal 607
heterogeneidade tumoral 228, 1173, 1180
higiene 75, 107, 108, 173, 179, 411, 888, 937, 977, 978, 1005, 1008, 1207, 1219, 1221, 1224, 1378
hiperatividade 307, 370, 382, 386, 407, 1236
hiperglicemia 333, 338, 368, 1107
hiperinflamação sistêmica 53
Hipersensibilidade 1091
hipertensão 56, 371, 392, 525, 526, 527, 529, 539, 542, 575, 898, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1169, 1170, 1171, 1213, 1290, 1294
hipotireoidismo 539, 542
HIV/aids 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 224
homicídios femininos 480, 482, 489
hospitalização 246, 261, 263, 304, 564, 566, 567, 568, 571, 1131, 1170, 1391
humanização da assistência 508, 511, 925
Humanização da assistência hospitalar 925
Humanização dos serviços 925

I

Idoso 113, 229, 515, 519, 522, 524, 529, 532, 533, 534, 535, 536, 553, 564, 915
imunização 178, 534, 607, 608, 612, 613, 616, 1202
Imunologia 101, 105
imunomoduladores 1127, 1131, 1133
imunossupressão 164, 423
Imunoterapia 417, 420, 424
Inclusão 504, 923, 1099, 1101, 1259, 1277, 1288, 1332
Indicadores (Estatística) 92
índice de vacinação 178
infância 76, 282, 287, 308, 309, 313, 320, 335, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 502, 642, 702, 716, 717, 721, 1093, 1128, 1285, 1307, 1318, 1329, 1338
infecção 57, 61, 62, 91, 92, 94, 98, 102, 103, 109, 139, 141, 154, 155, 159, 162, 163, 166, 179, 219, 223, 224, 323, 324, 326, 327, 328, 329, 330, 392, 436, 439, 440, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 497, 596, 599, 600, 601, 610, 883, 888, 1085, 1096, 1145, 1205, 1207, 1244, 1294, 1381, 1383
infecção fúngica 1381, 1383
Infecção Sexualmente Transmissível 888, 991
Influenza 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 609, 610, 611,

612, 614, 615, 616, 617, 1208
insegurança alimentar 695, 696, 697, 698, 699, 700, 702, 703, 704, 1351
insônia 374, 542
interações medicamentosas 154, 327, 544, 547, 550, 953, 954, 956, 961, 971, 1296
Interdisciplinaridade 1291
Intersetorialidade 351
intervenções em saúde 564
intoxicações 149, 151
isolamento social 93, 95, 98, 124, 307, 308, 345, 348, 447, 491, 546, 898, 899

J

Jogo didático 887, 892

L

Lei Maria da Penha (LMP) 713
Letramento em saúde 1389
Leucemia mieloide aguda (LMA) 1182
levotiroxina 539, 542
linfócitos T 417, 421, 423
Lipoma 68, 69, 78
Lista de checagem 1142
losartana 539, 542

M

Mães 374
Malformação Cardiovascular 197
malformações cardíacas 197, 198
mama 207, 211, 212, 213, 428, 441, 463, 464, 465, 466, 468, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 1131, 1133, 1134, 1135, 1264, 1265, 1267
Manejo da dor 1357
Manejo da febre aguda 245, 248
manutenção do cateter 322, 325, 329
Maquiagens 1372
marcadores moleculares 430, 1173, 1182, 1184
marisqueiras 585, 586, 587, 588, 589, 590, 593
mecanismos moleculares 419, 470, 471, 1178, 1267
medicamentos 92, 150, 151, 154, 159, 166, 291, 327, 328, 527, 539, 540, 541, 542, 543, 547, 568, 883, 1071, 1076, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1137, 1139, 1140, 1214, 1239, 1244, 1294, 1296, 1333, 1335, 1337, 1383, 1387, 1390, 1391
medicamentos alopáticos 953, 961
medicamentos fitoterápicos 953, 955, 956, 958, 961, 963, 964
Medicina 53, 66, 101, 105, 110, 111, 120, 147, 184, 185, 195, 224, 245, 246, 248, 273, 312, 313, 314, 318, 353, 355, 356, 357, 366, 397, 497, 523, 528, 537, 543, 628, 629, 650, 655, 885, 895, 907, 1114, 1207, 1208, 1256, 1257, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286, 1303, 1304, 1307, 1308, 1319, 1320, 1329, 1330, 1332, 1380
Medicina do trabalho 628

medula óssea 265, 268, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302, 305, 1134, 1183, 1184, 1187, 1188
 meningite 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 154
 método de rastreamento 434
 método DIR/Floortime 283, 285, 286
 Microbiologia 101, 105, 889, 890, 895, 1097
 Microrganismos 1373, 1375
 microrganismos resistentes 882
 Migração 1334, 1339, 1343
 monoamina oxidase (IMAOs) 1191
 morbimortalidade 57, 91, 118, 178, 184, 201, 313, 329, 335, 372, 389, 562, 607, 615, 621, 883, 1107, 1188, 1400
 mortalidade 62, 80, 92, 107, 119, 122, 150, 158, 159, 161, 163, 164, 166, 167, 168, 187, 191, 192, 194, 197, 198, 202, 203, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 227, 228, 229, 230, 231, 298, 313, 316, 333, 339, 389, 402, 418, 419, 439, 476, 480, 481, 482, 483, 487, 489, 502, 506, 507, 526, 531, 539, 540, 564, 568, 626, 909, 1115, 1128, 1170, 1173, 1174, 1390
 mortalidade materna e neonatal 502, 506
 mudanças na alimentação 524
 mudanças no estilo de vida 991
 Mulheres 224, 394, 451, 539, 540, 679, 681, 1233, 1349
 mutações 213, 454, 463, 465, 466, 467, 470, 472, 473, 474, 475, 476, 1082, 1173, 1175, 1177, 1178, 1179, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1261, 1263, 1265
 mutações genéticas 463, 471, 473, 1173, 1265
 mutações hereditárias 1261
 Mycobacterium tuberculosis 186, 187

N

Nascidos vivos 120
 natalidade 418, 531, 539
 necessidades particulares 991, 995
 negligência 359, 361, 363, 364, 510, 651
 neoplasia maligna 207, 209, 212, 213, 590, 1173
 Neoplasia mamária 463
 neoplasias malignas do encéfalo 227, 228, 229, 230, 231
 neoplasias malignas do sistema nervoso central 227, 228
 neuropatia diabética 1243, 1244, 1245, 1247, 1248, 1249
 níveis de ferro no organismo 387
 Nível de glicose materna 367
 N,N-dimetiltriptamina (DMT) 1191, 1193, 1194, 1196, 1197
 normas sociais 638, 639, 641, 642
 Nutrição 395, 397, 524, 907, 1115, 1220, 1221, 1225, 1226, 1227, 1228, 1232, 1256, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286, 1304, 1308, 1320, 1329, 1330, 1345

O

obesidade 53, 55, 56, 57, 58, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 334, 367,

368, 369, 370, 371, 372, 525, 575, 697, 1112, 1294
 obesidade materna 367, 370
 obesidade na infância 367
 Óbito por aids 158
 Óbitos fetais 120
 Odontologia 169, 170, 171, 172, 174, 175, 1256, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286, 1304, 1308, 1313, 1314, 1315, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1329, 1330, 1384, 1385
 Opioides 1068
 órgão endócrino 264, 265
 orientação sexual 639, 642, 646, 649, 652, 653, 655, 682, 996, 1099, 1100, 1103, 1104

P

pacientes indígenas 1357, 1359, 1360, 1361
 pandemia 54, 55, 57, 92, 93, 98, 100, 169, 170, 173, 174, 175, 183, 189, 191, 219, 223, 224, 249, 273, 338, 447, 448, 497, 513, 556, 557, 560, 562, 603, 616, 625, 683, 686, 689, 691, 692, 693, 694, 703, 706, 911, 930, 933, 979, 980, 1079, 1080, 1087, 1113, 1124, 1126, 1201, 1202, 1203, 1204, 1206, 1207, 1208, 1209, 1335, 1346, 1350, 1405
 Papanicolau 434, 435, 436, 461
 Papilomavírus Humano (HPV) 436, 454
 Parteiras tradicionais 499, 501, 504
 parto 75, 120, 123, 141, 145, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 205, 249, 370, 371, 375, 376, 380, 383, 387, 388, 389, 390, 393, 396, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 455, 496, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 682, 1337
 patógenos 91, 92, 1374, 1375, 1376, 1383
 patologias 112, 113, 132, 150, 154, 171, 214, 228, 231, 270, 294, 496, 587, 589, 590, 623, 625, 657, 668, 911, 1111, 1112, 1245, 1246, 1296
 Pediatria 100, 245, 246, 248, 249, 250, 295, 341, 395, 618, 705, 1097
 perda auditiva 141, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905
 período gestacional 367, 389, 408, 410, 412, 910
 período gravídico-puerperal 375, 383, 444, 912
 Pesca 585
 pescadoras artesanais 585, 587, 588, 589, 593
 Pesquisa qualitativa 301, 595, 651, 1076
 pessoas idosas 168, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 554, 571, 901
 Pessoas LGBTQIA+. 645
 Pessoa surda 935
 planejamento do cardápio 1220, 1224
 plano de parto 398, 399, 400
 planos alimentares 574, 576, 1109
 plantas medicinais 502, 954, 955, 961, 962, 963, 964, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 1383
 polimorfismos 266, 370, 427, 429, 431, 470, 474, 476, 1234

Políticas de assistência à saúde 645
 Políticas Públicas 451, 489, 689, 933, 1088
 população idosa 112, 114, 116, 530, 531, 532, 537, 538, 540, 546, 549, 554, 563
 pós-parto 387, 390, 406, 407, 412, 450, 502, 506, 507, 508, 509, 512
 práticas de Yoga 1210
 Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) 1210, 1211
 preconceitos 81, 644, 646, 649, 650, 681, 1339, 1341
 predisposição ao câncer 431, 1261
 pré-natal 122, 141, 145, 146, 147, 169, 170, 172, 173, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 308, 309, 367, 387, 388, 390, 391, 392, 393, 394, 399, 400, 402, 403, 404, 406, 412, 413, 414, 415, 445, 446, 447, 449, 450, 451, 452, 496, 510, 512, 907, 909, 911, 1337
 prevalência bacteriana 880
 Prevenção 147, 167, 317, 319, 339, 455, 457, 629, 636
 procedimentos invasivos 428, 449, 883, 884
 processo de ensino-aprendizagem 318, 343, 891, 1004, 1007
 processo de envelhecimento 517, 519, 520, 524, 525, 526, 528, 530, 531, 533, 547, 564, 565, 566, 641, 898
 processo de parir 398, 399, 401
 processo de trabalho em Odontologia 169
 processo gestacional 387, 389, 414, 910
 processo saúde-doença 245, 246, 587, 621, 909, 928
 processos neoplásicos 470
 Produção científica 102, 1225
 profissionais de saúde 125, 147, 155, 202, 245, 246, 247, 248, 260, 262, 318, 323, 328, 329, 342, 349, 401, 402, 411, 501, 511, 527, 542, 543, 550, 558, 559, 600, 645, 646, 647, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 656, 709, 888, 897, 899, 900, 901, 903, 904, 911, 912, 931, 1102, 1103, 1112, 1131, 1198, 1216, 1257, 1269, 1270, 1276, 1292, 1295, 1296, 1298, 1310, 1313, 1322, 1337, 1352, 1358, 1360, 1361, 1402
 Programas de Residência 249, 1251, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1260, 1269, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1288, 1302, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332
 Promoção da saúde 312, 540, 638
 próstata 207, 211, 212, 213, 215, 269, 1135, 1264
 Prostituição 679
 protagonismo feminino 398, 399
 Protagonismo feminino 398
 proteção à saúde 312
 Proteína 1091, 1093
 proteína quinase 465, 1127, 1131, 1185
 proteína sérica bovina 1091
 protocolo de treinamento físico 574, 576
 Psicodélica 1191
 psicologia 342, 344, 345, 351, 518, 558, 686, 927, 1203, 1269

puérperas adolescentes 120
puerpério 380, 387, 389, 393, 396, 408, 410, 413, 414, 447, 910, 1337

Q

qualidade da saúde 387
qualidade das experiências sexuais 638, 641
qualidade das refeições 1219
qualidade de vida 76, 80, 81, 86, 87, 88, 102, 112, 114, 170, 236, 241, 249, 279, 280, 281, 298, 303, 335, 343, 354, 390, 417, 427, 429, 431, 448, 453, 521, 525, 526, 528, 530, 531, 532, 535, 536, 540, 541, 543, 544, 545, 548, 550, 566, 568, 590, 620, 639, 647, 665, 676, 899, 900, 904, 911, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1108, 1111, 1112, 1128, 1131, 1170, 1171, 1191, 1195, 1197, 1214, 1216, 1236, 1243, 1244, 1248, 1249, 1282, 1295, 1296, 1298, 1340, 1351, 1361, 1391, 1392, 1393, 1394
qualidade do sono 374, 376, 380, 1061, 1064
questões de gênero 1099

R

Rastreamento 434
Reabilitação 1292, 1293
Recém-nascido 323, 325
Receptores de estrógenos 463
Regionalização da saúde 1117
relação mãe-bebê 382, 383, 386
Rendimento escolar 276
residência 199, 202, 208, 209, 220, 246, 249, 483, 485, 487, 493, 494, 568, 684, 922, 1259, 1260, 1269, 1271, 1275, 1276, 1277, 1278, 1282, 1286, 1289, 1304, 1321, 1322, 1324, 1325, 1326, 1331, 1332, 1334, 1336, 1341, 1343
resistência bacteriana 149, 151, 152, 156, 884
Resistência hormonal 463
resistência insulínica 270, 367, 368
resistência microbiana 149
resposta imunológica 417, 419, 458, 459
Revisão sistemática 276, 600, 895, 1061, 1064
rotas tumorais 470

S

sabedoria ancestral 506
saneamento 61, 108, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 585, 586, 710, 711, 888, 1202, 1207, 1350, 1351
Saneamento básico 234
sarampo 154, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 607, 610, 612
SARS-CoV-2 53, 54, 55, 59, 491, 691, 1167, 1168, 1203, 1208
Saúde 52, 54, 57, 58, 65, 66, 67, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 98, 99, 100, 102, 103, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 129, 131, 132, 134, 138, 140, 142, 143, 147, 148, 150, 157, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 184, 186, 187, 188, 194, 197, 198, 199, 204, 205,

207, 209, 215, 216, 218, 219, 220, 224, 228, 231, 234, 235, 239, 242, 245, 249, 252, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 271, 273, 274, 283, 284, 287, 294, 296, 312, 314, 319, 320, 321, 322, 325, 330, 342, 343, 345, 346, 347, 351, 353, 362, 368, 369, 382, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 394, 395, 396, 397, 404, 406, 408, 412, 414, 415, 416, 435, 436, 441, 444, 445, 446, 449, 451, 452, 453, 457, 459, 461, 473, 481, 483, 486, 488, 489, 490, 496, 497, 499, 500, 503, 504, 507, 508, 509, 511, 512, 513, 515, 520, 522, 523, 525, 528, 529, 530, 537, 538, 541, 543, 544, 553, 554, 555, 558, 561, 562, 563, 570, 571, 572, 585, 587, 588, 592, 593, 594, 604, 605, 607, 617, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 628, 630, 631, 632, 634, 635, 636, 639, 641, 642, 646, 647, 649, 650, 651, 652, 654, 655, 656, 660, 671, 679, 685, 687, 689, 690, 691, 693, 694, 695, 698, 703, 706, 707, 708, 709, 711, 712, 885, 886, 887, 888, 889, 892, 894, 895, 897, 898, 899, 900, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 910, 913, 915, 916, 921, 923, 925, 926, 927, 930, 932, 933, 934, 1063, 1070, 1078, 1079, 1087, 1091, 1097, 1101, 1102, 1105, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1122, 1125, 1126, 1129, 1132, 1140, 1143, 1144, 1171, 1173, 1176, 1189, 1191, 1193, 1202, 1203, 1205, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1225, 1226, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1347, 1348, 1349, 1350, 1353, 1354, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1370, 1371, 1378, 1379, 1380, 1384, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1396, 1397, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408

saúde a comunidade LGBTQIAPN+ 645, 647, 649

saúde bucal 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 215, 534, 560, 974, 975, 976, 977, 978, 1314

Saúde coletiva 689, 1105, 1304, 1310

Saúde da família 712, 976, 1364

saúde da mãe 406, 407, 502

saúde de qualidade 691, 925, 932, 1104, 1214

saúde do idoso 530, 532, 538, 560, 561, 568

saúde dos adolescentes 353, 354, 357

Saúde do trabalhador 619

saúde escolar 353, 355

saúde global 140, 371, 547, 1079, 1345

saúde humana 1081, 1201, 1202, 1205, 1215, 1346

saúde materna e neonatal 499, 502, 503

saúde materno-infantil 354, 382, 383, 386, 444, 445, 451, 513

saúde mental 277, 280, 298, 342, 347, 349, 377, 383, 410, 412, 534, 536, 625, 626, 641, 656, 1008, 1009, 1099, 1100, 1103, 1104, 1110, 1191, 1192, 1244, 1271, 1277, 1392, 1405

saúde pública 56, 61, 80, 81, 92, 93, 98, 107, 108, 109, 113, 114, 121, 138, 147, 148, 158, 159, 170, 186, 188, 198, 208, 224, 241, 354, 389, 408, 418, 439, 457, 460, 481,

550, 564, 565, 624, 625, 626, 653, 680, 689, 691, 693, 886, 887, 889, 890, 891, 894, 910, 1100, 1103, 1107, 1118, 1127, 1129, 1133, 1201, 1202, 1204, 1205, 1206, 1207, 1210, 1211, 1214, 1215, 1216, 1217, 1260, 1275, 1281, 1282, 1290, 1303, 1339, 1345, 1347, 1348, 1366, 1368, 1375, 1395

saúde sexual 312, 317, 318, 320, 353, 356, 357, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 679, 680, 682, 683, 686, 1100

segurança alimentar 695, 698, 699, 701, 704, 705, 706, 1346, 1351, 1352

Segurança do paciente 595, 598, 599, 603, 1142

Segurança no trabalho 628

segurança pública 342, 344, 345, 347, 348, 351

Serotonina 1191

serviços de saúde 88, 89, 107, 122, 146, 166, 170, 203, 213, 235, 252, 259, 260, 262, 313, 317, 336, 393, 435, 450, 497, 502, 506, 509, 512, 532, 553, 565, 568, 587, 591, 593, 596, 599, 601, 603, 607, 622, 624, 639, 644, 646, 647, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 682, 709, 902, 924, 930, 1086, 1087, 1100, 1101, 1102, 1104, 1214, 1215, 1240, 1257, 1270, 1271, 1292, 1309, 1314, 1319, 1336, 1339, 1341, 1342, 1364, 1366, 1369, 1390, 1391

sexo biológico 645, 646

sexualidade humana 312, 317

Sífilis congênita 139, 140, 142, 148

sífilis materna 139, 141

Síndrome de Cowden 68

síndrome de fragilidade 564, 565, 566, 567, 568, 569

Síndrome de proteus 68

Síndrome metabólica 53

sinvastatina 539, 542

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 141, 143, 218, 220, 622, 623, 626, 628, 630, 632, 634

sistema imunológico 98, 417, 419, 422, 1091, 1097

sistema nervoso 91, 209, 211, 227, 228, 315, 316, 542, 546, 549, 958, 959, 960, 1131, 1133, 1137, 1191, 1196, 1233, 1234, 1235, 1236, 1239, 1243, 1244

Sistema Nervoso Central 112, 113, 115, 227, 319, 361

Sistema Renina Angiotensina Aldosterona 53

sistemas alimentares 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1353, 1354

Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) 234

Sistemas de informação em saúde 1117

Sobrepeso 264

sofrimento físico e psíquico 1233

Sono 374, 658, 669, 1062, 1063

sono do bebê 374, 380

substância psicodélica 1191, 1197, 1198

substâncias bioativas 264, 265

substancias psicoativas 353, 357

superbactérias 149, 151, 156

Suporte de Vida em Pediatria 245, 248

surtos 62, 63, 92, 94, 107, 108, 884, 960, 979, 981, 1079, 1204

T

taxas de homicídios femininos 480

tecido adiposo 55, 70, 71, 264, 265, 267, 337

Técnicos de enfermagem 607

teleconsulta médica 490, 492

teoria psicanalítica de Winnicott 382, 383

terapias anticâncer 1261

terapias endócrinas 463, 464, 466, 467, 475

terapias farmacológicas 1127

terapias personalizadas 427

tipo de câncer 435, 470

tipo de patologia 463

trabalhadoras sexuais 679, 680, 682, 685, 687

trabalhar com grupos 915, 923

Transmissão vertical de doenças infecciosas 139, 140, 142

transplante de Medula Óssea (TMO) 294

Transporte neonatal e pediátrico 245, 248

Transtorno do Espectro Autista (TEA) 289, 307, 308

transtorno psíquico 406

Transtornos globais do desenvolvimento infantil 283

Tratamento 165, 239, 333, 338, 417, 545, 548, 1109, 1110, 1113, 1114, 1144, 1238, 1241, 1245

tratamentos hormonais 463

treinamento 277, 278, 280, 282, 288, 291, 329, 339, 501, 507, 519, 523, 533, 574, 575, 576, 578, 601, 653, 897, 899, 900, 901, 1103, 1104, 1226, 1304, 1375

treinamento físico 574, 575, 576

tuberculose (TB) 186, 187

tumor maligno 426, 427, 428

U

Unidade de Terapia Intensiva 326, 328, 330, 881, 885

urbanização 61, 539, 680

Uso de Anti-retroviral 158

uso de plantas medicinais 966, 967, 969, 972

uso dos antibióticos 149

uso excessivo de antimicrobianos 149

uso inadequado de antibióticos 149

uso incorreto da medicação 149, 151

Uso irracional de medicamentos 149

V

vacinação 92, 95, 99, 173, 178, 179, 180, 182, 184, 459, 460, 595, 596, 597, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 692, 1204, 1208, 1336, 1341, 1342

Vacinas contra influenza 595
valorização da humanização 925, 926
Vara de Execução Penal (VEP) 713
variação do cardápio 1219
Venezuelanos 1334, 1343
vias biliares 207, 209, 211, 212, 213, 214
vida intrauterina 367
vida reprodutiva da mulher 907
Vigilância em saúde do trabalhador 585
vigilância epidemiológica 65, 93, 218, 224, 630
Vigilância sanitária 1201
Violência 342, 344, 345, 346, 349, 350, 351, 352, 404, 451, 489, 713, 714, 717
violência doméstica 171, 364, 488, 555, 713, 714, 716, 717, 718, 719, 720, 721
violência em instituições de ensino 342, 343, 345, 346, 348
Violência escolar 342, 345, 349, 350, 352
violência obstétrica 398, 400, 404, 450
Vírus 178, 455, 456, 457, 691, 1274, 1285, 1307, 1318, 1329
Vírus do Sarampo 178
vírus sexualmente transmissível 454, 455
vivência da sexualidade 638
vulnerabilidade fisiológica 324, 564

Y

Yoga 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218



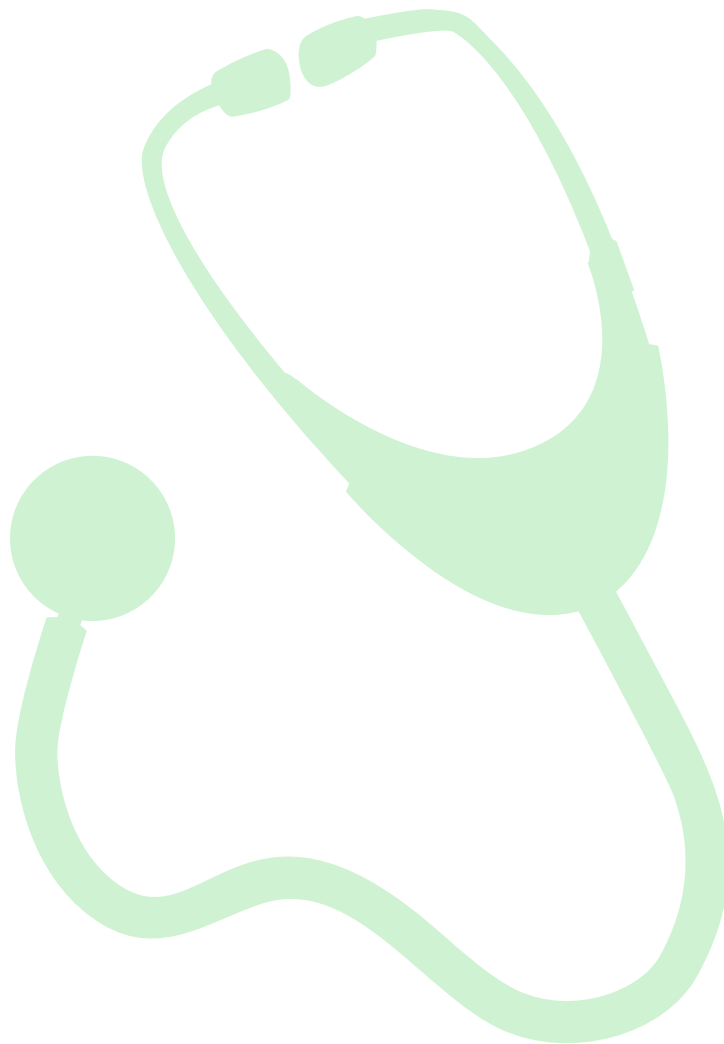
editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 